ANNO XLIII. NUMERO 34. SEGUNDA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova ás 8 h. e 24 m. da t.
11 Quarto crescente ás 10 h. e 58 m. da t.
18 Lua cheia ás 6 h. e [illegible] m. da t.
26 Quarto minguante ás 8 h. e 00 m. da m.

DIAS DA SEMANA

11. Segunda. S. Lazaro b.; S. Cicero b.
12. Terça. S. Marcello p. m.; S. Eulalia v. m.
13. Quarta. S. Gregorio p; S. Catharina Ricci v.
14. Quinta. S. Valentim m.; S. Auxencio.
15. Sexta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Sabbado. S. Raymundo de Penafort c.
17. Domingo. S. Polycronio b.; S. Romulo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Incompatibilidade do cargo de juiz de paz com o de escrivão dos feitos da fazenda.

Rio de Janeiro em 3 de janeiro de 1867.

Em resposta ao officio de 20 do corrente, hoje recebido, em que Vmc. consulta ao governo imperial se, havendo sido nomeado, por decreto de 12 deste mez, escrivão do juizo dos feitos da fazenda da côrte, deve continuar a exercer as funcções de juiz de paz, presidente da junta de qualificação e mesa parochial da freguezia de S. Christovão, cabe-me declarar-lhe:

1.º Que segundo a doutrina dos avisos n. 210 de 7 de agosto de 1835, e n. 30 de 5 de janeiro de 1865, sendo incompativel o cargo de juiz de paz com os officios de justiça, e constituindo o lugar de escrivão do juizo dos feitos da fazenda um destes officios, não póde Vmc. presidir a referida junta de qualificação e mesa parochial.

2.º Que ainda que não se considere officio de justiça esse lugar, e o qualifiquem emprego de fazenda, haverá sempre incompatibilidade com o cargo de juiz de paz attenta a expressa declaração do aviso do ministerio da fazenda n. 32 de 5 de março de 1847, corroborada por outras posteriores, pela qual deve se entender que o vereador ou juiz de paz, que for nomeado empregado de fazenda, e aceitar o emprego, tem renunciado áquelle que tinha dantes; que é exactamente o caso em que Vmc. se acha.

3.º E finalmente que, attendendo-se á multiplicidade e importancia das funcções incumbidas ao escrivão do juizo dos feitos da fazenda pela lei de 29 de novembro de 1841, existe em todo o caso a impossibilidade de ser cada um dos referidos cargos, servido e desempenhado satisfactoriamente o que constitue uma das origens de incompatibilidade especificadas no aviso n. 89 de 4 de junho de 1847.

Deus guarde a Vmc.—Sr. Ielirerico Narbal Pamplona.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ao juiz dos feitos da fazenda compete tomar conhecimento de reclamações de contratos feitos com particulares.

Rio de Janeiro 26 de janeiro de 1867.

Illm. Exm. Sr.—Em officio de 21 de abril de 1865 submetteu o antecessor de V. Exc. á consideração do governo imperial, afim de ser resolvido definitivamente, o conflicto de jurisdicção entre a presidencia e o juizo dos feitos da fazenda dessa provincia, sobre a competencia da autoridade que deve intervir no conhecimento das reclamações feitas por Antonio Soares de Alvarenga Mello, relativamente ao seu contrato, para a conservação da estrada de Nova Friburgo e Cantagallo.

Sua magestade o imperador, a cujo conhecimento levei o referido officio, conformando se por sua immediata e imperial resolução de 22 de dezembro ultimo com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem mandar declarar-lhe, que ao juizo dos feitos da fazenda compete tomar conhecimento de taes reclamações; por que quando o estado funcciona como pessoa civil contratando com um particular a respeito de um direito individual, sujeita-se como qualquer cidadão á lei privada e ao poder judiciario.

Fica assim decidido o conflicto: o que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Solução de duvidas.

Rio de Janeiro 21 de janeiro de 1867.

Illm e Exm. Sr.—Em officio de 16 de maio do anno passado, submetteu essa presidencia á decisão do governo imperial as seguintes duvidas, propostas pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Codó e Coroatá:

1.º Se para a imposição da pena de 40 dias de prisão, de que trata a primeira parte do art. 266 do codigo criminal, é essencial o concurso de circumstancias aggravantes, quando poderá ser applicada a penalidade, de que trata a segunda parte do referido artigo, que tambem exige o concurso de aggravantes?

2.º Tomando o promotor publico a causa do offendido, por ser pessoa miseravel, nos termos do art. 73 do codigo do processo criminal, póde o mesmo offendido desistir da queixa e accusação, intentada e promovida pela promotoria, ou perdoar o offensor em qualquer estado em que se achar o processo?

3.º Sendo summarissimo o processo de inventario, e devendo ultimar-se dentro de 60 dias, qual o meio que tem o juiz para coagir o inventariante a fazer sellar os autos, afim de ser julgada a partilha?

Sua magestade o imperador a quem foi presente o referido officio, visto o parecer do conselho consultor dos negocios da justiça, houve por bem mandar declarar a V. Exc.: primeiro que a duvida a respeito da applicação das penas do art. 226 do codigo criminal depende de interpretação authentica, para o que tem de ser submettida ao corpo legislativo, de conformidade com a imperial resolução de consulta de 3 de junho de 1865; 2.º que o crime particular torna-se publico, pelo facto de ser o offendido pessoa miseravel, nos termos do art. 74 do codigo do processo, e, por tanto, não tem o perdão do offendido, segundo a doutrina do art. 67 do codigo criminal; 3.º que o juiz não deve ignorar a attribuição conferida pela lei, de remover o inventariante remisso.

Ficam assim respondidas as duvidas propostas pelo juiz municipal e de orphãos dos termos do Codó e Coroatá, o que communico a V Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Rio de Janeiro 28 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a sua magestade o imperador o officio n. 204 de 19 de outubro do anno passado, com que V Exc. remetteu copia da solução dada pelo chefe de policia dessa provincia á consulta do promotor publico da comarca do Lagarto, declarando que tal funccionario, opinando em sua promoção pela não pronuncia, não póde recorrer do despacho da pronuncia do juiz municipal para o respectivo juiz de direito. E o mesmo augusto senhor, visto o parecer do conselheiro consultor, ha por bem approvar aquellas decisões, por serem conformes as doutrinas dos avisos n. 15 e 24 de novembro de 1852 e a do aviso n. 322 de 25 de julho de 1861, que esclarece sufficientemente a questão.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia de Sergype.

MINISTERIO DA FAZENDA

Expediente.

Officio a' thesouraria de fazenda do Maranhão, communicando em resposta ao seu officio n. 147 de 22 de dezembro ultimo, que o tribunal do thesouro:

Visto o recurso interposto da mesma thesouraria, que confirmou a decisão da alfandega, impondo a Antonio Pereira Ramos de Almeida, 1.º, a multa de 1 1/2 por cento do art. 545 § 2.º do regulamento pela falta da declaração do peso na addição da nota relativa ás botijas de barro vasias; 2.º as multas igual aos direitos por differença de qualidade que se pretendeu encontrar na verificação de 15 caixas que a parte declarou simplesmente conterem papel branco; e 3.º direitos dobrados de differença para menos da quantidade verificada em outra addição de uma caixa que a parte declarou conter 874 kilogrammas e equivalerem a 1,304 libras de papel branco;

Considerando que o recurso interposto para a thesouraria a 2 de agosto da decisão proferida a 30 de junho fôra regularmente, porquanto, embora a parte estivesse presente, era indispensavel a intimação, conforme o art. 749 do regulamento e ordem do thesouro de 23 de abril de 1862 e 14 de setembro de 1863, sendo que a 4 de julho pagaram-se os direitos e multas;

Considerando que o recurso interposto da thesouraria para o tribunal do thesouro em 9 de dezembro da decisão intimada a 8 de novembro tambem o fôra regularmente, attenta a disposição da ord. livro 3.º titulo 13 § 1.º, que regula a materia, por ser feriado o dia 8 de dezembro, em que findára o prazo de 30 dias para a interposição do recurso;

Considerando, quanto a' multa por differença de qualidade que, declarando a parte simplesmente—papel branco—não mencionou qualidade da mercadoria, como exige o art. 544 § 2.º n. 6 do regulamento, termos estes em que cumpria que o inspector da alfandega houvesse procedido, na fórma do art. 545 § 2.º;

Considerando, quanto aos direitos da differença para menos, verificada no despacho, que o decreto de 25 de novembro de 1865 mitigou a pena do art. 26 do decreto de 31 de dezembro de 1863, e embora este vigorasse ao tempo da decisão da alfandega e da thesouraria; deve á nova pena mais suave ser applicada na decisão do recurso, por ser assim conforme aos principios de stricta justiça;

Resolveu dar provimento ao recurso em parte para o effeito de relevar ao recorrente da pena imposta e applicar-se-lhe a multa do citado decreto de 25 de novembro pela differença de quantidade para menos.

Circular n. 3.—1.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1867.

Zacharias de Goes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, em conformidade dos avisos do ministerio da guerra de 17 de outubro e 19 de novembro do anno passado, para a devida intelligencia e execução, que o credito de cincoenta contos de reis da lei n. 1331 de 24 de agosto do mesmo anno para—Juntas militares de justiça e auditores—deve ser addicionado ao do § 2.º art. 6.º, da lei n. 1245 de 28 de junho de 1865, por isso que os creditos concedidos por aquella lei são supplementares dos paragraphos a que correspondem por sua natureza, convindo que na verba do referido § 2.º, art. 6.º da lei n. 1245 se faça distincção da despeza propria do conselho supremo militar e da relativa ás juntas militares de justiça e auditores, afim de que appareçam discriminadas no balanço; não se devendo outrosim confundir a verba—repartição de fazenda—com qualquer das ordinarias, mas escripturar-se a sua despeza em verba distincta, sem numeração, para ser classificada no balanço, depois das mencionadas no citado art. 6º da lei n. 1245.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Instrucções para a commissão que deve representar o Brasil na exposição universal de Paris.

Directoria central, em 24 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm Sr.—Communico a' V. Exc. para seu conhecimento que, por decreto de 2 do corrente mez, foram nomeados o visconde de Barbacena e os commendadores José Ribeiro da Silva, Manoel de Araujo Porto-Alegre, Julio Constancio Villeneuve e Manoel Ferreira Lagos para membros da commissão que, sob a presidencia de V. Exc. tem de representar o Brasil na proxima exposição universal de Paris.

O governo imperial, certo do patriotismo e intelligencia dos membros da commissão, conta que ella empenhará' todos os esforços para que o imperio não só conserve o honroso lugar que conquistou na exposição internacional de Londres, mas tambem alcance as vantagens que lhe offerece esta nova opportunidade de patentear as grandes forças productoras que possue e os immensos recursos de que dispõe.

V. Exc. conhece bem os sacrificios que o paiz se impoz para, no meio das actuaes difficuldades, apresentar-se na grande liça que a França vai abrir a todas as industrias e corresponder a' opinião que geralmente se fórma de seus variados elementos de prosperidade e riqueza.

Cumpre que estes sacrificios não sejam perdidos, e que a commissão brasileira empregue os meios de que puder dispôr para que o imperio appareça vantajosamente.

Não temos a pretenção de competir com os paizes manufactureiros: as circumstancias economicas do imperio, a maravilhosa liberdade do seu solo, a riqueza de suas producções vegetaes e mineraes, naturalmente designam o lugar que devemos aspirar.

V. Exc. ja' teve occasião de estudar nossa exposição nacional, serviço que ao governo imperial pareceu indispensavel, como trabalho preliminar para nossa apresentação na exposição de Paris.

O governo imperial entendeu conveniente deixar a' commissão a maior liberdade possivel no estudo a que vai proceder.

Liga-la a instrucções muitas vezes inexequiveis, a trabalhos de menor importancia do que outros que circumstancias especiaes pódem recommendar, seria talvez oppôr embaraços ao fim que se deseja conseguir.

Releva entretanto chamar a attenção de V. Exc. para os artigos da industria extractiva pertencentes a' região do Amazonas.

A sua variedade e riqueza, o seu uso em differentes ramos de industria ja' conhecidos, a facilidade com que se poderão prestar a' creação de novas industrias, e principalmente a abertura d'aquelle magestoso rio a navegação e ao commercio de todos os povos, são motivos que muito devem influir para a justa apreciação das vantagens que se pódem colher de sua applicação.

O estudo dos productos de outros paizes que nos mercados do mundo concorrem com os nossos e dos que, desconhecidos no Brasil, poderem ser ultimamente acclimados, e o conhecimento dos mais aperfeiçoados instrumentos do trabalho agricola, no que respeita assim a' cultura da terra, como ao preparo e acondicionamento dos artigos destinados ao consumo dos grandes mercados, principalmente os que tiverem por fim diminuir o emprego de braços e augmentar a producção, devem constituir o objecto a que com especialidade attenderá' a commissão.

O problema agricola torna-se para o Brasil assumpto cada vez mais importante dos cuidados dos poderes do estado

E', portanto, indeclinavel a necessidade em que esta' o governo imperial de empenhar esforços para que uma reforma salutar se produza no systema economico da lavoura do paiz pela introducção de machinas destinadas a poupar o trabalho manual e augmentar a renda agricola.

Os meios de facil transporte, em paizes como o nosso exercem influencia tão decisiva sobre os interesses da agricultura e sobre o systema de administração que o governo chama a attenção de V. Exc. e dos mais membros da commissão para o exame de tudo quanto mais adequado ás nossas circumstancias offerecer a exposição universal de Paris a tal respeito.

E' de presumir que por essa occasião sejam exhibidos trabalhos e planos de systemas de viação e navegação mais adiantados e economicos do que os adoptados actualmente no paiz.

O governo imperial espera de V. Exc. informação completa, acompanhando-a desenhos ou modelos que facilitem a comprehensão dos melhoramentos ou novos systemas.

A telegraphia electrica, cuja acção ja' é tão poderosa e que nos differentes paizes vai produzindo rapida transformação em todas as suas relações, deve igualmente attrahir a attenção da commissão.

Todos os esclarecimentos ministrados sobre esta materia serão de notavel proveito.

Em seus trabalhos a commissão deve regular-se pelas instrucções de 24 de dezembro de 1861, expedidas a V. Exc. para a exposição internacional de Londres.

Finalmente, communico a' V. Exc. que o governo imperial resolveu enviar a' exposição de Paris diversas pessoas profissionaes para coadjuvar os trabalhos da commissão, e proceder sob a direcção de V. Exc. ás investigações e estudos de que depende o preenchimento do honroso encargo confiado a' sua solicitude.

Deus guarde a' V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—Sr. barão do Penedo, presidente da commissão encarregada de representar o imperio na exposição universal de Paris.

GOVERNO DA PROVINCIA

Secretaria do governo, 6 de fevereiro de 1867.

Pela secretaria do governo se convida os Srs. Antonio Carlos de Almeida, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, José Segismundo de Albuquerque Maranhão, Luiz Elias da Silva Albuquerque e Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, a virem ou mandarem pagar o porte dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de tabelliães e escrivães do termo do Bom-Conselho, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Secretaria do governo, 6 de fevereiro de 1867.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Jeronymo Cesar de Vasconcellos, José dos Santos da Silva Medeiros Junior e Mauricio Francisco de Lima Cabral, a virem ou mandarem pagar o porte do requerimento, em que pedem ao governo imperial os officios de partidor e contador do termo do Limoeiro, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 25 de janeiro do corrente anno autorisou o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixa transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade na linha lateral.

As pessoas portanto que tixerem de procurar alguns destes requerimentos, podem dirigir-se a secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Recife, 9 de fevereiro de 1867.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos,
Secretario do bispado.

LISTA A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO SUPRA.

João Corrêa de Mello e Josepha Maria dos Prazeres.
José Luiz de Souza e Generosa Maria da Conceição.
Antonio do Carmo e Maria Pinheiro de Jesus.
Antonio Francisco de Paula e Felippa Maria de Jesus.
João Pereira dos Santos e Joaquina Thereza de Jesus.
José Paulo dos Santos e Joanna Maria da Conceição.
José Felix Ribeiro de Carvalho e Carolina Militana de Carvalho Lima.
Bento José Anselmo Ribeiro e Maria Josepha da Annunciação.
Francisco Xavier da Costa e Joanna Maria da Conceição.
Izidoro José da Silva e Maria Joaquina da Conceição.
José Joaquim de Sant'Anna e Joanna do Rosario.
Antonio José de Barros e Maria de Barros da Conceição.
Felippe de Santiago Maior e Joanna Galdina da Silva.
Manoel Ferreira dos Santos e Antonia Valeria da Costa.
João Baptista de Lima e Maria Francisca da Conceição.
José Felippe de Santiago e Anna Joaquina da Conceição.
Francisco Barbosa da Silva e Rita Clementina Evendina da Silva.
Chrispim Gomes Ferraz e Josepha Maria da Conceição.
Manoel Damião da Rocha e Antonia Francisca de Lima.
Angelo da Costa Mello Rosal e Felismina Halma Dias Barreto.
Tiburcio Gomes de Sant'Anna e Isabel Maria da Conceição.
José Nunes Cabral e Justina Maria da Conceição.
Francisco Coelho Meirelles e Antonia Maria do Espirito Santo.
Luiz Melchiades Nobre de Gouvêa e Maria Marcionilla dos Prazeres.
Germano Antonio da Silva e Helena Antonia da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 9 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 312.

O brigadeiro commandante das armas tendo hontem regressado a esta capital, declara para os fins convenientes, que hontem mesmo deixou o commando da guarnição desta cidade, de que havia sido encarregado em sua ausencia, o Sr. tenente-coronel Sebastião José Pyrrho.

(Assignado) Henrique de Beaurepaire Rohan.

Está' conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamberim, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem dos portos do norte do imperio o vapor *Tocantins*, sendo portador de datas do Amazonas até 26 do passado, do Pará até 1º, do Maranhão até 5, do Ceará' até 7, do Rio Grande até 8 e da Parahyba até 9 do corrente.

AMAZONAS.— São candidatos a' deputação geral, pela provincia, o capitão-tenente Pedro Leitão da Cunha e o Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

— No dia 15 do passado o Exm. Sr. Dr. Epaminondas obsequiára aos seus amigos com um lauto jantar, por ser o dia anniversario de seu nascimento.

— Retirando-se para o Pará' o tenente-coronel João José de Freitas Guimarães, foi designado para servir de commandante superior da guarda nacional o major Aristides Justo Mavignier.

— Fora barbaramente assassinado com 4 punhaladas, a 19, o padreiro Manoel Antonio por Florinda Rosa de Abreu, que foi em continente presa.

— A corporação commercial nomeou uma commissão composta dos Srs. José Coelho de Miranda Leão, José Teixeira de Souza, Antonio Joaquim da Costa, Manoel Antonio Nogueira Dejard e Francisco Joaquim de Amorim Junior, para promover uma manifestação de regosijo publico no dia 7 de setembro do corrente anno, pelo duplo motivo do anniversario da independencia e da abertura do rio Amazonas.

PARÁ.— Fallecera o major reformado Theodoro dos Reis Bettinelli e o negociante Elias Abudharam.

— O presidente da provincia nomeára uma commissão para escolher o local e o edificio melhores para ser removido o arsenal de guerra.

— Durante a ausencia do consul de Portugal, Dr. Baptista Moreira, ficou encarregado do consulado o vice-consul commendador Joaquim Francisco Fernandes.

MARANHÃO.— São candidatos a' deputação geral, no 1º districto, os Drs. Luiz Antonio Vieira da Silva, Francisco de Paula Belfort Duarte e Augusto Olympio Gomes de Castro.

— Fallecera o Revd. vigario Mariano José de Campos, de Monção.

— Por S. Exc. Revma. foram nomeados: secretario do bispado o conego Dr. Manoel Tavares da Silva; reitor do grande seminario o conego Arias Theorigo Alves Serrão; e reitor do seminario das Mercez o padre Raymundo da Purificação Santos Lemos.

— Apparecera, no Cubiçue, uma boia de salvação com o letreiro *Serafina-Harra*. Suppunha-se ser de algum navio naufragado.

CEARA'.— Correram placidamente as eleições na capital, vencendo o governo.

— Os vapores *Ipojuca* e *Jerome* partiram a' 6, aquelle para o Acaracú, e este para Liverpool conduzindo 3918 saccas com algodão e 1,500 saccos com assucar.

— Tendo sido exonerado de promotor da capital o Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva, por ser incompativel esse cargo com o de procurador fiscal da thesouraria provincial, foi nomeado para o substituir o Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Para compôr o conselho director da instrucção publica, foram nomeados os Srs.: padre Antonio Pereira de Alencar, Drs. Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, José Avelino Gurgel do Amaral e Augusto Barbosa de Castro e Silva, e o professor primario Rufino José de Gouvêa.

— Entrára, no dia 29 do passado, no exercicio de capitão do porto o capitão de fragata Achilles Lacombe.

— A alfandega rendeu, no mez de janeiro,.... 85:243$002 e a thesouraria provincial 35:732$444.

— Fallecera o Rvd. conego José Ferreira Lima Sucupira, com 90 annos de idade.

O illustre finado, foi um dos cearenses que representaram um grande papel nos movimentos revolucionarios e politicos da provincia.

Em 1836 foi eleito deputado. Assistio a acclamação da maioridade do Sr. D. Pedro II, para a qual tambem concorreu.

Em 1841 fez parte de uma lista triplice para senador.

Tendo perdido sua esposa depois dos movimentos politicos de 1824, ordenou-se, e como sacerdote, fez-se-lhe mercê do titulo de conego honorario da capella imperial.

Exerceu por duas vezes o logar de vigario geral da provincia, e o de provisor deste bispado.

Como advogado, fez sempre um importante papel, obtendo um titulo da relação do districto.

Era tambem procurador fiscal aposentado.

— Ainda falleceu, no Icó, o negociante Manoel Teixeira Pequeno.

— São candidatos a' senatoria o Exm. Sr. conselheiro Saldanha Marinho e o Dr. José Lourenço de Castro e Silva.

— Pela junta de justiça, sob a presidencia do Exm. presidente da provincia, foi confirmada a sentença de 2 mezes de prisão, lavrada pelo conselho de disciplina do Icó, contra o tenente-coronel Casimiro Pinto Nogueira e major José Pinto Nogueira.

— No lugar Seis Pães, do districto de Ibiapina, foi assassinado com duas facadas o indio Maximiano de Souza, por Manoel Rodrigues dos Santos.

— Fora capturado, na serra Guabirú, Delphino de Souza Miranda, indiciado no espancamento do Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça.

RIO GRANDE.— Entrára no exercicio de director da instrucção publica, o Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

— Pela presidencia da provincia, foi suspenso do exercicio, por tempo indeterminado, o tenente-coronel commandante do batalhão n. 21 da guarda nacional, Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, pelos embaraços que poz na acquisição do contingente de guerra.

— Foi demittido de promotor do Assú, a bem do serviço publico, o Dr. Mileno de Torres Bandeira.

— Fallecêra, em Mipibú, o capitão João Duarte da Silva, abastado proprietario.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte, em 8 do corrente:

« Escrevo-lhe sob a impressão agradavel de um facto, que, pela raridade, n'uma época em que as normas constitucionaes são postas a' margem, é digno e merecedor de uma epopéa!

« Quero fallar do pleito eleitoral, cujo processo correu nas freguezias de que temos noticias, na mais perfeita calma e sem aquelle arruido de apprestos bellicos, que outr'ora serviam de espantalho *aos agasalhados* e que nada menos era do que uma ameaça viva e o simulacro de verdadeira compressão a' liberdade do voto.

« E' verdade que aqui na capital, Ceará-mirim e S. Gonçalo os *sulistas* fizeram abstenção formal do direito de voto e por isso não se póde sustentar que houvesse propriamente um pleito a litigar-se.

« Ozalá' que outro tanto possamos dizer das differentes localidades da provincia, em que o horisonte, segundo nos informam, parecia annuviar-se, ostentando-se mais carregado que outr'ora.

« Continuam a apresentar-se voluntarios diversos individuos, que, sem duvida, pela necessidade urgente reclamada pelas circumstancias da guerra, teem sido remettidos logo para o sul, afim de serem aproveitados os seus serviços, que de certo o não seriam com bastante utilidade, se por ventura fossem obrigados a esperar que se reunisse numero sufficiente para a organisação de companhias.

« Nessa medida vai grande somma de proveito, não só para os cofres publicos, como tambem para o preenchimento das fileiras, que cada dia se rarefazem e ainda mais pela satisfação daquelles que, inspirados pelo amor patrio, pressurosos se esforçam por prestarem seu contingente em prol de nossos irmãos.

« O espirito publico que se ia deixando sopitar a mingua de uma administração que lhe promovesse o incentivo, desperta hoje ao impulso de uma outra que se inspira na consciencia do que é e do que vale.

« Apezar dos obices que a surdina se levantam contra a marcha da administração illustrada do Exm. Sr. Barbosa da Silva, apezar da gana que que desenvolvem certos homens para opporem embaraços a expansão dos principios de moderação, que a provincia bem diz e applaude, a actual administração não trepida em seu caminhar seguro pelos tramites legaes e dictames de justiça.

« A par do incremento moral da provincia, S. Exc. não descura do material. Ahi estão as obras de desobstrucção do rio Ceará mirim e do thesouro provincial para o attestarem.

« Foi extincto o termo de S. Gonçalo pelo facto de se haver apurado somente na ultima revisão 42 jurados.

« Era uma necessidade que de ha muito se fazia sentir. »

PARAHYBA.—Corriam placidas as eleições na capital. Na freguezia de Santa Rita, unica onde se achava terminado o processo eleitoral, foram eleitos:

Barão de Maraú'	360
Capitão Claudino do Rego Barros	359
Padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão	359
Tenente José Domingues Porto	358
Capitão Cypriano de Arrochellas Galvão	358
Capitão Luiz M. da Gama	357
Capitão Luiz da Gama Porto	356
Major Victorino Pereira Maia	354
Capitão Luiz Francisco de Vasconcellos	353
Capitão Manoel da Fonceca Galvão	353
Capitão Francisco Bernardo Seixas Machado	352
Capitão Felinto Victoriano da Gama	351
Tenente Ismael Baptista de Carvalho	350
José Gonçalves do Nascimento	349
José Freire de Mendonça	348

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Acham-se concluidos os trabalhos eleitoraes nas seguintes freguezias:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

José Raymundo da Natividade Saldanha	350
Luiz Antonio Gonçalves Penna	290
João Gomes d'Oliveira	267
Antonio José Silva do Brasil	259
Manoel da Silva Mendonça Vianna	258
Arminio Pessoa de Albuquerque	247
Innocencio Xavier Vianna	245
Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida	244
Felisberto Ignacio d'Oliveira	244
Manoel da Silva Neves	244
Antonio Theodoro dos Santos Lima	243
Antonio Teixeira Peixoto	242
Joaquim Felippe da Costa	241
André Xavier Vianna	240
Antonio José Pestana	239
Antonio José de Almeida	239
Alexandre Americo de Caldas Padilha	238
Padre Antonio Manoel d'Assumpção	237
Luiz Eloy de Miranda Durão	236
Luiz Eloy de Paula Ramos	235
Antonio Reinaldo de Miranda	231
João Baptista da Silva	229
Lourenço d'Albuquerque Mello	223

Curato da Sé

João Baptista da Silva Manguinho.
José Dionisio Gomes do Rego.
José Figueira Curado.
Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Antonio Syphronio Rodrigues de Luna.
Jeronymo Carneiro Borges da Fonseca.
Joaquim Rabello Pessoa de Britto.
Marcolino Dias de Araujo.
Ascendino Gonçalves Rodrigues França.
Antonio Francisco de Barros Leite.
Thomaz José das Neves.
Fortunato José de Sampaio.
Antonio Joaquim Moreira.
Celmalico Rabello Caneca.
Thobias de Santa Rosa de Barcellos.

Freguezia de S Pedro Martyr.

Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca.
Dr. Francisco Lins Caldas.
Dr. Manoel Isidro de Miranda.
Dr. Francisco Brederodes de Andrade.
Dr. João Henriques Mafra.
Manoel Nunes de Mello.
Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.
José [illegible] de Lima.
João Francisco Pinto.
João Francisco da Lapa.
Braz Machado Pimentel.
Mathias José da Lapa.
Joaquim Corrêa Lima Wanderley.
Manoel Norberto da Costa.
Arphelim José da Costa Carvalho.
Rufino da Silva Ramos.
Antonio Lins Caldas.
Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas.
Trajano Felippe Nery de Barcellos.
Theotonio Jesuino de Oliveira Rozelles.
Manoel Gomes de Mello.
Domingos Henriques Mafra.
Manoel Maria de Caldas Brandão.
José Maria da Lapa.
José Antonio da Silva.
Luiz José Gonzaga Junior.
Pedro Simeão da Silva Braga.
Manoel Ribeiro Guimarães.
Jeronymo Francisco da Cunha.

Freguezia do Pão d'Alho.

Luiz de Albuquerque Maranhão	680
Urbano José de Mello	600
Dr. José Silverio Marques Bacalhão	590
João Anastacio Camello Pessoa Junior	585
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão	580
Dr. Jacintho Paes de Mendonça Jeraguá	579
Antonio de Barros Corrêa	578
Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti	576
José Maria dos Santos Cavalcanti	575
Antonio Francisco de Abreu	574
Jeronymo de Albuquerque Mello	574
Leopoldino Aureliano Marques Bacalhão	574
Diogo Soares Carneiro de Albuquerque	574
Pedro Alexandre de Mattos	574
Jesuino Domingues Carneiro	564
João Paulo Nunes de Mello	574
Francisco de Barros Barbosa	574
José Joaquim de Oliveira	574
José Ferreira de Oliveira	574
José Prazedes dos Santos Cavalcanti	574
José Zeferino do Espirito-Santo	574
Manoel Alves de Souza Cavalcanti	570
João Dias Carneiro de Albuquerque	570
Ponciano Pereira Leite	565
José Barbosa da Motta Silveira	565
Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque	565
Manoel Francisco de Souza	565
Manoel José de Sant'Anna Reis	565
José Joaquim Gomes do Egypto	565
Manoel Francisco Carneiro da Silva	516
Olegario José Peixoto	504
Augusto Corrêa de Figueiredo Mello	504
Manoel Henrique Barbosa da Silva	500
Antonio Pereira Barata	500
Noé Florencio Benicio de Mello	500
Pedro Alexandre Brandão de Mattos	500
André de Albuquerque Mello	500
João Anastacio Camello Pessoa	500
Victorino Alexandre de Mattos	490
Francisco Adrião Pinheiro	488
José Rufino de Souza Ramos	486
Joaquim Damasceno Marinho	480
Luiz Braz Bezerra Campello	470
Gervasio Antonio Correa	470

Freguezia de Tracunhãem.

João Cavalcanti Mauricio Wanderley	1068
Joaquim Gonçalves Guerra	1065
Manoel José de Oliveira Mello	1060
Antonio Barbosa de Araujo Pereira	1058
Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa	1058
Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão	1052
Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque	1050
José Hygino Gonçalves Guerra	1050
Thomé Corrêa de Araujo	1050
João Francisco Cavalcanti de Vasconcellos	1048
José Pedro de Oliveira Mello	1048
Joaquim Dias Borba	1045
Francisco Rufino Corrêa de Castro	1045
Antonio Luiz Ferreira da Cunha	1042
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão	1040
Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcanti	1040
Lourenço Bezerra Marinho Falcão	1038
Joaquim Dias Ribeiro Borba	1038
Antonio Tavares de Araujo	1038
Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque	1037
José Antonio Gallo	1036
Antonio Tavares de Araujo Senior	1034
Lourenço Bezerra Cavalcanti	1034
Antonio Diniz de Albuquerque Mello	1030
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	1029
Antonio Marcolino Bandeira de Mello	1029
José Gomes da Cunha Pereira Beltrão	1028
Francisco José de Mello Cavalcanti	1028
Antonio Felippe Gonçalves Guerra	1028
Manoel Tavares de Mello	1028
Joaquim Justino Gonçalves Guerra	1026
Antonio Bezerra de Medeiros	1026
Manoel Gonçalves da Silva	1026
José de Oliveira Mello Junior	1026
Manoel Jacintho Pereira	1026
Manoel Bezerra de Medeiros	1026
Esmeraldo Pereira de Mello Cavalcanti	1025
Pio Pierre Varella Barca	1025
Gaudencio Lopes de Araujo	1025

— Concluio-se, no sabbado, a apuração dos votos na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, vencendo o governo os eleitores e a opposição os supplentes. A differença entre o ultimo eleitor e o primeiro supplente é apenas de 2 votos.

Em S. José nada se fez, por não haver apparecido a força para garantia da mesa.

Na Boa Vista começou-se a apuração, e no Poço proseguem os trabalhos sem novidade.

— Falleceu hontem, em consequencia de seus longos padecimentos, o Sr. Manoel Marinho de Souza Pimentel, porteiro da administração do correio desta provincia.

— A' bordo do *Tocantins* veio do Pará', o nosso amigo e collega o Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, que por muito tempo exerceu entre nós o importante cargo de consul de Portugal.

Felicitando-o pela sua boa vinda, não podemos furtar-nos ao prazer de transcrever em nossas columnas, o que a' seu respeito disse o *Diario do Gran-Pará'*, no dia de seu embarque:

« Hoje a' noute segue no paquete *Tocantins* o Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, digno consul de Portugal nesta provincia, levando comsigo a sua illustre familia

« O Sr. Dr. Moreira vai demorar-se algum tempo em Pernambuco, e depois segue para a Europa, tendo para isso obtido uma licença do seu respectivo governo.

« Como amigo ou como cavalheiro, como homem ou como funccionario, o Sr. Dr. Moreira, durante o tempo, que tem estado nesta terra, soube conquistar as mais significativas sympathias, as provas de estima e amisade as mais sinceras e verdadeiras, contribuindo para isso a amabilidade do seu trato, a par da sua educação distincta, e da sua intelligencia illustrada.

« O Sr. Dr. Moreira, quer entre os seus compatriotas, quer entre os de outra nacionalidade, ou emfim entre os filhos desta terra tornou-se sempre credor do respeito e consideração de todos, deixando realmente entre nós affeições muito sinceras e recordações muito gratas, pelo que fazemos votos pelo seu regresso, desejando-lhe, e a' sua familia um sem numero de venturas, e que propicios ventos e mares bonançosos os conduzam aos lugares do seu destino.»

— Sexta-feira, 8 do corrente, a locomotiva, que rebocava o trem dos trilhos urbanos de Apipucos, que do Recife partio a's 5 horas, destrilhou, cremos que por motivo de umas pedras que encontrou sobre os trilhos pouco adiante da ponte do Manguinho; em virtude do choque partio-se o braço de ligação da locomotiva ao wagon chefe. Só depois de oito horas póde a machina ser posta sobre os trilhos, seguindo até o Caldeireiro.

— Encetamos hoje em nossa 8ª pagina um folhetim do Sr. Dr. Guimarães Junior, sob o titulo de *Tragedia de Amor*, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

— A loja da Fragata Amazonas acha-se provida de uma linda collecção de objectos de gosto, proprios para presentes, que muito devem interessar aos nossos assignantes.

— Numeração dos bilhetes da loteria offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. — 1435 a 1440 e 1442 a 1446.

— O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana.

— Acerca das missões de Ponta de Pedras, nos escrevem d'ali em 2 do corrente:

« Mais um louro colhido pelo Rvd. prefeito da Penha frei Serafim de Catania em favor da nossa santa e augusta religião! Queremos fallar das missões de Ponta de Pedras; queremos registrar mais um glorioso triumpho da palavra divina, a qual pronunciada em nome do Deus, que se revelou aos homens, torna-se ao mesmo tempo, como observa o douto bispo de Hermopolis, a luz que esclarece, o freio que reprime, o apoio que fortifica.

« Vai para cincoenta annos que uma voz tão autorisada, um espirito tão apostolico, qual o do digno frei Serafim tentou plantar em Ponta de Pedras a semente da palavra divina, e não foi bem succedido.

« Conta-se que frei Gabriel, exercendo então o seu apostolico ministerio, dispensando, em nome do Deus das misericordias, aos habitantes desta povoação o amor e a caridade, e exhortando-os para que deixassem a estrada do vicio, foi descommunalmente desfeiteado por um desalmado, que

ousou [illegible] mãos sacrilegas! [illegible] crime, a [illegible] indifferentismo do povo [illegible], eram [illegible] bastante para [illegible] aquella [illegible] maldição do céo, a que bem o confirma o [illegible] lapso de tempo, que a fóme da palavra divina ali se fez sentir; castigo este terrivel, do qual Deus se serve para punir as nossas iniquidades, deixando-nos [illegible] nossos crimes, e [illegible] grande negocio da nossa [illegible].

« Esquece-se a vil cre[illegible] dias, denega-lhe o respeito [illegible] que deve como Poderoso, a o[illegible] Superior e o amor como Bemfeit[illegible], quem por tal modo se [illegible] dar ao nosso cora[illegible] e o convidam a [illegible] quer Deus, em uma palavra, a morte ao peccador, mas que este se converta e viva; quer salvar todos os homens, pelos quaes derramou Jesus Christo seu Sangue—Ut vitam habeant et abundantius habeant—, afim de que como nos diz o Evangelho, tenham todos a vida, e a tenham mais abundantemente.

« A desditosa Ninive ergue-se do lamaçal de suas iniquidades ao grito do santo propheta Jonas, que em nome do Senhor a exhorta a penitencia; Ponta de Pedras, depois de quasi meio seculo de uma criminosa indifferença, desperta á voz do digno capuchinho, que em nome de Deus vem derramar a semente da palavra divina,—semen est verbum Dei—semente que segundo nos ensina a parabola do Evangelho, só medra naquellas almas que a recebem com as disposições do propheta, quando dizia—« o meu coração, senhor, o meu coração está prompto, fallai e o vosso servo houve.»—

« Trese dias demorou-se em Ponta de Pedras o Rvd. frei Serafim, e importantes foram os serviços, que prestou em tão pouco tempo. Perfeitamente conhecedor dos habitos do nosso povo, admira como digno missionario, fazendo, para assim dizer, a autopsia desses habitos, descarna com o escalpello de sua autorisada palavra as excrescencias produzidas por uma superstição tão céga, quão arraigada em espiritos rudes e ignorantes; estabelece, em contraposição, as solidas bases em que deve assentar a verdadeira religião; faz germinar a sãa doutrina e com estas uns se chegam ao tribunal da penitencia, outros deixam o publico e escandaloso concubinato em que viviam, e alguns se congraçam, esquecendo odios e rivalidades.

« Não rememoremos os valiosos serviços prestados pelo Rvd. frei Serafim; passemos em silencio a importante igreja de Pedras de Fogo, que, a esforços seus, se está edificando, e que prima por um gosto e architetura inteiramente novas entre nós, e vamos agora admira-lo nas missões de Ponta de Pedras, incansavel em doutrinar o numeroso concurso que o ouve, na veneração dos templos, hoje tão profanados, na santificação do domingo, no respeito á autoridade, na obediencia aos pais, na educação moral e religiosa dos filhos, nos deveres dos casados, e finalmente na caridade do proximo. Mas parece que as illusões do digno capuchinho não se destinguem sómente pela edificação das almas; transmittem-se aos porvindouros, ora por um templo que se levanta, ora por um cemiterio que se construe, por uma igreja que se repara como em Ponta de Pedras, cuja capella, ameaçando ruina, vai ser reconstruida com a coadjuvação dos donativos pecuniarios e materiaes que surgem a voz do missionario, como por encanto.

« Depois de tão importante trabalho, retirou-se de Ponta de Pedras o Rvd. frei Serafim no dia 20 de janeiro, rodeado de um concurso de povo que o acompanhou até a distancia de uma legua, e tendo ainda deixado as imagens que costuma conduzir em suas missões, voltou poucos dias depois afim de trasladá-las para Itapissoma, onde tem de missionar, e conseguintemente prestar tão relevantes serviços como em Ponta de Pedras, cujos habitantes não cessarão de orar pelo virtuoso sacerdote a quem tanto devem.

« Concluindo esta tosca descripção, tributamos um voto de admiração e respeito ao Rvd. João Serapião da Cruz, capellão de Ponta de Pedras, pelo zelo e dedicação com que auxiliou o missionario em seus trabalhos. »

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, vindo do Rio de Janeiro:

Capitão Manoel Joaquim Bello e 1 filho menor, alferes Mariano dos Reis Espindola, Luiz Antonio Guimarães Junior, capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, alferes Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, Dr. José Florentino Meira de Vasconcellos, tenente Francisco Gomes da Silveira, João Luiz da Costa, Antonio Fausto Neves de Seixas, Joanna Maria da Conceição, Antonio da Silveira Feitosa, Alexandre João Ferreira, Isidoro José Caparica Junior, 2º cadete Manoel G. de Albuquerque, Pacifico C. de Brito, Raymundo José de Araujo, Francisco M. de L. e Silva, Joaquim I. Monteiro, Manoel P. do Nascimento, Antonio Bernardo, Luiz de A. P. F. e 1 escravo, Feliciano José Argolo, Francisco A. Coelho, Antonio Silvestre Feitosa, João de Albuquerque Mello, José N. Guimarães, Manoel J. de S. Nunes, Antonio da S. Rego, João V. R. da Rocha, D. Marcolina das Virgens, D. Angelica M. da Conceição, José de S. Cavalcante, Domingos J. de Souza Peixoto, Antonio F. de Carvalho, Lino J. Rodrigues, Francisco A. Nogueira, Antonio T. Pereira, Francisco A. de Lacerda, Antonio A. P. de Souza, Francelino J. D. Fernandes, José M. Baptista, Eduardo J. G. de Araujo, Fernando J. da Silva, Francisco J. de M. Bastos, José da S. Moutinho, Flavio da Cunha L. Ribeiro, Jose R. da C. L., José Joaquim Moreira Pestana, Antonio T. de Albuquerque, João Jacintho, Augusto de B. Corrêa, Antonio C. A Guimarães, padre Satyro J. Barbosa e 1 escravo, dito Candido J. A. de Souza, dito Pedro J. C. da Silva, D. Francisca P. de Jesus e 3 filhos menores, Arcenio C. da Cunha Miranda, Jovino E. N. de Castro, D. Fortunata A. de A. Forte, 1 sobrinho menor e 1 criada, D. Maria F. de Sá, Justino da S. Torres, Francisco J. da S. Braga, 10 praças, 13 colonos americanos, 3 escravos a entregar, Feliz F., Antonio M. de Almeida, Joseph U. Nouwer, Manoel Fenton, José C. Souto, Raphael Fabe, Bartolomeu Lazaro, Raphael Weill, Kaul Emelix.

— Passageiros do vapor *Parana'*, sahido para os portos do norte:

Clemente P. da Cunha, Henriqueta Maria da Conceição, Antonio Fernandes da Silva, Abilio de D. Vennecei, Graciano Bonifacio, Dr. Francisco de Paula C. de Albuquerque, Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque e 2 escravos, José Tiburcio de Mattos, Oscar Eugenio C. Monteiro e 1 ama, Dr. Domingos M. Peixoto, Eliza Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição, José Rodrigues Medeiros, Francisco Fernandes Duarte, Francisco A. Vieira de Mattos, Robert I. Shalders, Secundino R. de Carvalho, 23 praças invalidas, 2 mulheres e 5 filhos das mesmas.

— Passageiros do hiate *Graciosa*, sahido para o Aracaty:—Antonio Benicio de Farias, Antonio Pinheiro de Lima, João José de Albuquerque, João Carlota de Lima, Manoel Luiz Duarte Figueira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte:

José dos Santos Villaça Junior e 1 escravo, José Duarte, o consul portuguez Dr. Joaquim Baptista Moreira, sua senhora, 2 filhos menores e 5 escravos, Gaspar Antonio Vieira Guimarães e sua senhora, G. Kalkmann, Taurino C. de Moraes, Domingos Lauriano de Azevedo, Dr. João Thomé da Silva, Firmino Soriano dos Santos, Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, Francisco José da Cunha Sampaio, D. da Cunha Sampaio, Antonio de Azevedo Neves, Arthur Lorett, Francisco Emerenciano Chin, Julião Peres de Carvalho, Carmin Marsiglia, John Pwrcell e sua mãi, Alipio Dias Machado, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, Lauriano de Azevedo, Firmino Antonio Monteiro, Aron Kahn, Benjamim Colbert, Caetano Daniel de Carvalho, Luiz da Silva Baptista e 1 escravo, José Rufino de Souza Rangel, Anisio Augusto de Carvalho Serranor.

Seguem para o sul:—Antonio José dos Santos, José Antunes, Frederico Joaquim Lisbôa, José Roque da Silva, 20 recrutas para o exercito e 10 escravos a entregar.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 8 de fevereiro de 1867.

Existiam 321, entraram 6, sahiram 4, existem 323. A saber: nacionaes 230, mulheres 11, estrangeiros 29, mulheres 1, escravos 47, escravas 5, total 323.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 206.

Movimento da enfermaria do dia 9 de fevereiro de 1867.

Teve baixa:
Carlota Maria da Conceição.

Teve alta:
Severino Gonçalves de Oliveira.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de fevereiro:

Luiz de França da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; herysipela.
Pedro dos Santos, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; herysipela.
Carlota, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; febre perniciosa.

Dia 6.

Francisca Maria do Sacramento, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Boa-Vista; pneumonia.
Marianna, Pernambuco, 60 annos, [illegible]; [illegible].
Maria, Pernambuco, [illegible] annos, Santo Antonio; hydropesia.
[illegible]
Rosa Maria Barbosa, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; dyarrhea.
Umbelina Amelia Barlamaque Teixeira, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista; herysipela.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.
José, Pernambuco, 12 mezes, Recife; interite.
Virgilio, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.
SESSÃO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição.—Aggravante, D. Maria Francisca da Conceição e Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti.—Negou-se provimento.

Appellações civeis.—Appellante, Joaquim José de Almeida; appellado, Francisco Caetano de Abreu.—Confirmada a sentença.

Appellante, o preto José; appellado, o padre João Gomes de Oliveira.—Reformada a sentença.

Appellante, Francisca de Salles Candida da Rocha; appellada, Luiza Francisca de Paula.—Reformada a sentença.

Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.—Desprezados os embargos.

Appellante, Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.—Despresados os embargos.

Appellante, Benjamim Caetano de Paiva; appellado, Antonio José de Brito Rosado.—Nullo o processo.

Appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado, Pedro Corrêa Barbosa.—A novo jury.

Appellante o promotor; appellado, Raymundo Marques de Oliveira.—Improcedente.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. Dr. curador geral.

Appellante, Joaquim Lopes da Cruz; appellado, Antonio Pereira de Mello e outros.

Appellante, Joaquim Antonio Gonçalves; appellado, João Manoel Peres.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Teixeira da Silva Raposo.

Appellante, o juizo; appellado, João de Oliveira Guimarães.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellado, Francisco Pinto Perusa.

Appellados, herdeiros, de Manoel Figueiroa de Faria; appellada, a fazenda.

Appellante, Mariano da Silva Queiroz; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro.

Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi Azevedo.

As appelladas Maria Eufrasia de Jesus e outro; appellada, Laura Maria do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—As appellações civeis.—Appellante, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo; appellado, José Francisco Ferreira da Cruz.

Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

Appellante, Francisco Antonio Esteves; appellado, Rogerio da Cunha Pavolide.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO
ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 7 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio de 5 do andante, accusando a recepção do que lhe fôra indereçado em 3 de janeiro proximo passado, dando as rasões por que deixa de satisfazer a exigencia dos mappas dos trabalhos do juizo.

Foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Augusto Cesar de Abreu.—Idem de Corrêa, Pontual & C.—Idem de Euzebio Raphael Rabello.—Diario da empreza do *Jornal do Recife*.

DESPACHOS.

Autoação do mappa demonstrativo do trapiche José Luiz.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de José Francisco Xavier de Mello para se admittir a registro o contrato social que celebrára com Antonio Alves Pacheco.—Idem.

Dito de Oliveira Filhos & C., para ser tambem admittido á registro o seu contrato social, que juntam.—Idem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Francisco Antonio de Assis Góes, José Joaquim Gonçalves Bastos e Joaquim Moreira Guerrido Bastos, para o registro da continuação de sua sociedade commercial na loja de fazendas sita na rua do Queimado n. 46.—Registre se.

De José Fortunato dos Santos Porto, tambem para ser registrado o seu contrato social.—Na forma do parecer fiscal.

De Barbosa & Primos, em que pedem o registro do contrato de dissolução de sua sociedade commercial.—Registre se

De Maia & Espirito-Santo, para registro de sua sociedade commanditaria.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Agostinho José dos Santos e L[illegible]—registro de contrato social.—Idem.

Informação da secretaria sobre o requerimento de Antonio de Moura Rolim.—Não tem lugar o que requer ávista da informação da secretaria e parecer fiscal.

Conclusos os autos de rehabilitação de Lourenço de Freitas Guimarães e José Antonio de Freitas, foi adiada a decisão, á pedido de um dos Srs. deputados.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario, Rego Rangel.

A's onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido e assignado o acordão proferido na sessão de 20 de dezembro do anno proximo findo, no feito em que são:

Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

JULGAMENTOS.

Appellante José Antonio de Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Foram desprezados os embargos.

Embargantes os administradores da massa fallida de A. F. dos Santos & C., embargados Cals Irmãos.—Não tomaram conhecimento dos embargos, e mandaram repôr as cousas ao seu antigo estado.

Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados H. A. Burle & C.—Mandaram proceder uma deligencia.

Appellantes Luiz Antonio [illegible]

[illegible]

Appellante [illegible] appellado Policarpo José Layme.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante [illegible] appellado João Pinto de Lemos Junior.—Continúa adiado a pedido do Sr. deputado [illegible] para substituir outro, que já não funcciona.

Appellante Ernesto Pinto Coêlho, appellado José Alves de Aguiar.—Continúa adiado a pedido de um outro Sr. deputado.

Embargantes executados Guimarães & Oliveira, embargado [illegible].—Continúa adiado á pedido de um outro Sr. deputado.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO DO JUIZO MUNICIPAL E COMMERCIO DO RIO FORMOSO.

Aggravante Herculano Antonio José Barroquim, aggravada a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante D. Anna Barbara de Mendonça, appellados Adriano & Castro.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante o administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme [illegible] & C.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza (por suspeição).

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli:—Appellante o Dr. Antonio Joaquim [illegible] do Nascimento curador in litem dos menores Manoel e Ignez, filhos naturaes de Severiana Francisca Emilia, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo.

Deliberou-se em vista do aviso do ministerio da justiça, de 24 de novembro do anno proximo passado, que o Sr. desembargador Reis e Silva, assumindo a presidencia do tribunal, deprecasse ao Exm. conselheiro presidente da relação a designação de um dos membros d'aquelle tribunal, para julgar o feito em que são:—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado Silvino Guilherme de Barros.

O Exm. Sr. presidente, em virtude do disposto no aviso do ministerio da justiça, de 14 de dezembro ultimo, propôz ao tribunal que fixasse a intelligencia dos artigos 662, 663 e 664 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, e este, depois de discutida a questão, resolveu unanimemente, que só devem ser recebidos documentos na occasião da apresentação dos embargos, por serem os prasos estabelecidos em ditos artigos prefixos e fataes.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

Communicados

LIMOEIRO.

Estão feitas nesta freguezia duas eleições, uma dos conservadores e liberaes, a outra da liga *progressista*. A eleição ligueira policial foi um escandalo, como nunca se vio no paiz inteiro! No dia da eleição, vendo a policia o povo immenso que se reunio pelo lado da opposição, mandou cercar as portas da igreja matriz, com *cem homens armados* de granadeiras, punhaes, facas de ponta, espingardas e clavinotes, com ordens mui terminantes para não consentir que se approximasse do adro da matriz um só conservador, um só opposicionista. O povo em massa queria investir, para esmagar a horda dos policiaes, e seria um *dies iræ calamitatis etc., miseria*, se os chefes conservadores não houvessem contido o povo que estava cheio de enthusiasmo, de ardor patriotico para fazer triumphar os sagrados direitos da soberania popular. Os esbirros policiaes não deviam ser responsaveis pelos desvarios, imprudencia de seus agentes, e estes conservavam-se por detraz do repesteiro, dando suas ordens sanguinarias. A policia empregou muito embalamento, armou seus capangas; ao passo que o povo em massa esteve sempre sem armas, e o povo em massa estava em frenetica opposição. A poeira policial, toda armada como estava, gritava a maneira de selvagem, pelas ruas da villa, assacando injurias, ameaça, e terror, sendo muito para notar-se que cada esbirro policial tinha em si um punhal, e arma de fogo. Em que parte do mundo nós estamos? Onde nunca se vio tanto desvario da policia, tanta bachanal? Que horror, que miserias, que vergonha?!!

E como se tudo isso não bastára, dirige o commandante superior Antonio Gomes da Silva Gomaru' ao tenente-coronel Severino Alexandre Villarim o officio do theor seguinte:

« Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, 4 de fevereiro de 1867.

« Illm. Sr.—De conformidade com as ordens de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia ordeno a' V. S. que faça apresentar ao delegado de policia deste termo *cem praças* da guarda nacional do batalhão sob seu commando, isto até as 5 horas da tarde do dia de hoje, devendo essas praças se apresentarem com as armas que tiverem, visto assim exigir o serviço publico.

« Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. tenente coronel commandante do batalhão n. 21 da guarda-nacional desta comarca.—Antonio Gomes da Silva Gumaru', coronel commandante superior.»

« Esta' reconhecido e sellado.»

Então, Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, V. Exc. interveio, ou não interveio directamente nos planos da eleição? V. Exc., o antigo amigo do povo, o liberal de principios, o caracter honesto e honrado, como se justifica perante um documento tão positivo? Porventura achara' V. Exc. um só motivo plausivel, a não ser intervenção indebita, para justificar a ordem que fica transcripta, para o delegado do termo requisitar *cem praças* da guarda nacional a bem do serviço publico? O que houve? o que ha? Mostrem, se tanto pódem, os motivos que justifiquem a presença de força armada? E' muito escandalo, é muita miseria, digna mesmo de lastima. Ou S. Exc. deu aquella ordem, ou não deu: no primeiro caso, não tem defeza perante o paiz, que em breve lhe tomara' contas exactas: no segundo caso, reprima com severidade aos infractores da lei, os perturbadores da ordem publica, que foram os agentes policiaes rodeados de seus capangas, esbirros e sicarios. O povo se indignou a tal ponto, que voltava para casa chorando; e as lagrimas do povo custarão gottas de sangue aos seus algozes, em tempo que ha de vir. Esperemos.

Quer o Exm. Sr. Silveira Lobo saber como se fez a eleição da liga progressista no Limoeiro? Ouça o que attestou o digno e honrado subdelegado Sr. Leandro Gomes Santiago, o qual tendo o Dr. Leandro Borges requerido, que lhe attestasse a maneira, por que corria o processo eleitoral da villa, deu elle o seguinte attestado:

« Attesto que hoje antes de principiarem os trabalhos eleitoraes, o delegado de policia apresentou força armada na matriz, pelo que fez apparecer terror nos votantes, e na occasião da chamada dos votantes collocaram sentinellas nas portas da dita matriz, ao que entravam os votantes opprimidos pelas pontas das bayonetas. O que affirmo em fé de meu cargo. Villa do Limoeiro, 4 de fevereiro de 1867.—Leandro Gomes Santiago.»

(Esta' reconhecido e sellado.)

Leia bem esse documento, Exm. Sr. conselheiro, e no impulso de seu coração declare, e confesse as miserias que praticou a policia para fazer uma eleição que temos fé não vingara'.

Ainda mais: o Rvm. Sr. Fr. Pedro da Purificação Paz e Paiva, tendo sido convidado para fazer um baptisado na matriz, da qual é coadjuctor, encontrou as portas da igreja cruzadas de bayonetas, e não lhe queriam dar ingresso: e quando voltava foi chamado por alguem que estava dentro da igreja, dizendo que podia entrar. Se não é exacto conteste-nos o Rvm. Sr. Fr. Pedro, appellamos para o seu caracter indelevel-sacerdotal; sendo que a canalha desenfreiada que armada estava dirigia-lhe apodos, impropérios e cousas taes. Não queriam que um ministro de Jesus Christo entrasse na casa de Deus para uma funcção de seu augusto ministerio; e o que não fizeram contra a gente da opposição?

Em consequencia seguio todo o povo em massa para a capella de Nossa Senhora da Conceição de Passassunga, onde congregados fizeram sua elei-[illegible] ultima, visto ter sido expellido pelas [illegible] e violencia da policia [illegible] as eleições, e agora [illegible] que se [illegible] de um modo escandaloso. [illegible]-coronel Villarim [illegible] do commandante superior Camará, o qual [illegible] José Camará [illegible] o capitão Manoel [illegible] sendo com [illegible] José Camará, que [illegible] Anjos declarou [illegible] nem do pai! [illegible] Sr. presidente as violencias, as [illegible] estão [illegible] os pobres [illegible] miseria [illegible] tudo isso, porque [illegible] em peso não ama a prostituida politica ligueira. Mas é bom não abusar, e não provocar muito os [illegible] do povo, que [illegible] rompe o dique, e calca debaixo das pontas do calçado seus injustos e imprudentes perseguidores.

—Em Bom Jardim, a liga vendo-se derrotada adiou para o dia 17 a eleição: é impossivel, duas, tres vezes, que a liga faça naquella freguezia nem sequer supplentes de eleitores. Corre que em Taquaretinga venceram os conservadores: ainda não temos noticia positiva.

Antes de concluir devo considerar, que se o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia não providenciar fazendo conter os excessos da policia, sabera' em breve da catastrophe que havera' em Bom Jardim onde a policia quer, per faz et nefas, fazer a eleição: o que é impossivel.

Até vêr não é tarde.

O NOVO DEMOCRITO.

Não sabeis quem anda por ahi atacado de um frouxo de riso incessante? E' o Silveira de Souza. Qual outro democrito, tem sido encontrado a rir-se perdidamente só ahi pelas esquinas! O braço *forte*, topando com elle em occasião que dava gargalhadas mortaes, lhe perguntou: e porque tanto rir senhor Silveira? Agora é que o homem ria a queixo despregado!

O Pinho, que ouve a *trebusania*, dirije-se ao lugar, onde encontra o braço *forte* muito espantado do que vio, e bem assim o Silveira, que estava derreiado com as mãos nas ilhargas, a rir-se destampadamente!

O Pinho enfeia o rosto, como quem sente surpreza, e batendo na testa do Silveira, que estava possesso de riso, lhe pergunta uma é muitas vezes: de que ri se, de que ri-se, Sr. Silveira?

Aqui o Silveira volta a si, e diz: rio-me, meu Pinho, rio-me das scenas trago-comicas, que se estão agora representando nestas eleições; rio-me dos disparates e loucuras, que esta' praticando o homem que tanto me accusou de violento, e desregrado nas eleições passadas, sem se lembrar que um dia havia de levar-me a barra adiante nos desatinos e arbitrariedades! E...

O Pinho o interrompeu, dizendo-lhe: não falle assim. Recorde-se do que fez nas freguezias da Varzea, Afogados, Pão d'Alho, e em todas as outras da provincia.

« E' verdade, replica Silveira: mas V... se ha de tambem recordar de que todos esses meus actos me foram arrancados contra a minha expressa vontade: protestei sempre contra os escandalos que de mim se exigiam. Vou dar-lhe mais de um exemplo... «O braço *forte*, querendo atalhar o negocio, e não querendo que o Silveira desenrolasse o sudario de tantas miserias, de que talvez alguem ja' désse contas, pedio que puzessem termo a discussão. E tomando ambos pelo braço, foram celebrar as maroteiras que o mestre Abilio tem feito la' por Olinda.

NOTICIAS DE PAPACAÇA.

As 6 da tarde do 2 uma grande força armada (de paisanos) a cuja frente se achava o delegado supplente em exercicio, Antonio Guedes Alcanforado Cavalcanti, (e nella estavam os criminosos José Vieira do Nascimento e Joaquim Antero da Silva) e cercaram a matriz e a casa do professor (que é eleitor) o qual esteve incommunicavel até o dia 3 as 11 e meia horas. Deitaram piquetes em todas as estradas para não entrarem votantes, e a força da matriz não deixou que nella entrassem 11 eleitores e 6 supplentes, os quaes voltando chamaram o 3º juiz de paz, e na casa da camara organisaram mesa.

No dia 4 continuou ainda o delegado e seu irmão subdelegado Lourenço Justino Guedes a cercar casas de eleitores e a prender algumas pessôas como medida de terror.

Officiou a mesa neste sentido.

BOA-VISTA.

Terminou finalmente hoje (9) a terceira chamada de quarteirões.

Não se crê (porque não é crivel!) o que de tricas, fraudes e violencias praticou a mesa, de parceria com a policia! Nunca se vio tanto cynismo, nem tanto desrespeito ao proprio decoro!

Está na consciencia publica, que a maioria incontestavelmente superior da parochia pertence a' opposição. Corresse a eleição livremente, que nós mostrariamos que triumpho completissimo seria o nosso! Não obstante, porém, tantas tropelias e desregramentos do governo e dos seus agentes, contamos que dentro daquella urna, tão babejada pelo halito da corrupção, existe o numero necessario de votos para nos dar a victoria!

O povo, a despeito de todas as vexações e apertos da policia, tem-se mostrado digno de todo o elogio! Tem havido mesmo verdadeira heroicidade! Os *corruptores* hão encontrado sobeja dignidade nos nossos pobres artistas, que preferem a falta de pão ao obolo da corrupção! Como é isto bello!

Agora resta que tenhamos todo o cuidado com a contagem dos votos.

Publicações a pedido

Despedida.

Ao retirar-me desta provincia para as do sul do imperio, deixaria de cumprir um sagrado dever, se não dirigisse o mais sincero voto de gratidão ás pessoas que tanto me obsequiaram.

Animando-me a regressar ao Brasil em viagem artistica, pelas maneiras urbanas e obsequiosas, com que fui recebido á primeira vez que tive o prazer de vir a este paiz, ainda um momento sequer, não lamentei os incommodos que experimenta quem se expõe a longas e penozas viagens, porque o genio obsequiador do povo brasileiro, o apreço que elle sabe dar aos homens que buscam com o trabalho honesto ganhar o pão para sua subsistencia, tem servido de suave linitivo a esses incommodos, e as saudades que sinto por minha patria e familia.

Em qualquer tempo e em qualquer lugar em que me ache, minha bocca não saberá articular senão vozes da mais elevada estima e da mais subida gratidão para com um povo que recebe com as mais vivas provas de amisade e consideração a qualquer que busca seu abrigo e protecção.

Neste momento, pois, em que vou partir receba esta linda Veneza Americana o meu saudoso adeus e seus habitantes as minhas cordeaes manifestações de estima e gratidão levando eu gravados em minha memoria os nomes daquelles, que por se acharem mais em contacto comigo tanto me penhoraram com seus obsequios.

Não menor é o meu reconhecimento para com meus patricios, que como bons irmãos tanto se distinguiram em obsequir-me e em prova de minha gratidão recebam um apertado amplexo.

A não pequeno numero de subditos de outras nações, residentes nesta cidade fica minha alma presa por eterno reconhecimento.

Encontrando por parte dos artistas, á cujo merecimento recorri a mais viva e espontanea coadjuvação, não posso deixer de lhe dirigir nesta [illegible] despedida ás manifestações sinceras de minha gratidão.

Parto saudoso desta abençoada terra, fazendo votos pelo seu engrandecimento, e ponho o meu diminuto prestimo, em qualquer parte em que me ache, a disposição dos amigos, que me queiram honrar com suas ordens.

Recife, 8 de fevereiro de 1867.

Raphael Croner.

UM

CASO HORRIVEL

DE UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade do Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da'

Salsaparrilha
DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro frascos das Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Ao corpo eleitoral do 4.º districto.

Em face da ebullição politica e social, porque vai passando o paiz; em face dos enormes compromissos, á que a guerra o ha exposto, e obrigado; em frente do retalho multiplo e odiento, á que os interesses faccionarios e ambições individuaes o hão reduzido; e finalmente ao encontro de tendencias rivaes entre sul e norte, um de emancipar se razoavelmente do padrastismo, e outro de conservar a' todo o transe as prerogativas e o senhorio do jogo; — será immensa, grave, e indeclinavel a responsabilidade, que pezará sobre cada deputado, senão tambem sobre cada partido, na proxima legislatura!

Tudo annuncia no Brasil que uma Babel esta erigida e prestes a desabar; e que dessas lugubres ruinas, talvez sobre ossadas humanas, duas babilonias terão de ser construidas para duas Semiramis do mesmo tronco dynastico; tendo ambas a' seu cargo mutuo a indissolubilidade da nação, e cada uma a' sua guarda e defeza uma fronteira do imperio!

E as finanças do paiz?....

Continuaram por ventura — unicamente — sobre a base do imposto multiplo, pezado, e desmedidamente acabrunhador das forças productoras do brasileiro, sem credito, e sem favor; ou, ao contrario, serão reerguidas sobre o bello principio do *protectorado*, em modificação conveniente do — *laissez faire* —, e reanimadas pelo vivificador bafejo do credito territorial, que tenha de libertar de uma vez o agricultor, o creador, o fazendeiro, e até mesmo indirectamente o artista Brasileiro,— desse jugo iniquo da usura arbitraria com o nome de convencional,— de que privilegiadamente so dispõe hoje o commercio, a' sombra de um só banco, e este mesmo posto em liquidação pela ultima legislatura?...

E a industria do paiz?...

Continuara', sem estimulos, esquecida por mais tempo da mente dos idoneos; ou antes — refundida toda na « profissão de funccionario publico, » onde apenas se aprende a viver na intriga, na baixeza, na dependencia, e sempre nas privações e na miseria??..

Mas serão remediaveis esses males por toda a nossa geração?...

Eu entendo que em grande parte — sim!... e que da proxima legislatura, e não só de um, mas de todos os partidos — em francas discussões, e largos e patrioticos debates, depende a salvação, ou abismaçam e naufragio do paiz!!...

Não será, por certo, enviando-se unicamente para a camara quatrienal — cantaroleiros e dansarinos de — corte —, ou submissos cabos de guerra de um só partido, arvorados em generaes, que isto se dê: mas ha de se-lo delegando se com independencia e firmeza poderes largos em nome da nação a' homens francos de idéas e de caracter, que só tracem a sua linha de conducta pelo seu dever de bem servir ao paiz!!...

Sou progressista de crenças sinceras, e de fé; em antithese aos que o são por conveniencias e interesse!!... mas por isso mesmo que almejo, que anhelo com fervor e anciedade — o progresso do meu paiz, é que não quero praticamente excluir do grande concelho, em que se tem de delinear e estender as bases da obra delle — nenhum operario habil, nenhuma idéa grandiosa; que possa concorrer para sua solidez e brilhantismo!...

Foi este o magnifico programma, que se offereceu ao povo brasileiro, quando se lhe fez convite de fundir as suas idéas e os seus principios — em uma só bandeira, que a' todos cobrisse, que a' todos encorajasse, offerecendo — premios ao merito do cidadão, e sementes de prosperidade ao paiz!!...

Foi assim, que me enthusiasmei,— e abracei a verdejante hastea d'aquella bandeira, inscrevendo em meu coração o seu distico seductor, ao qual me devotei em corpo e alma, como em face de auditorio immenso de povo o disse!... sendo que ja' de a' muito eram estas as minhas idéas, e o meu modo de sentir e de entender politico!... e a razão, portanto, de minhas derrotas constantes, de meu abençoado ostracismo, e de minha inalteravel e bem querida — obscuridade!...

Nunca reconheci por — chefe politico, senão o meu dever em relação a' liberdade e a' sorte e condições sociaes de meus concidadãos!.. Ainda hoje não reconheço, senão a minha consciencia, limpa, sem nodoa, e sem eivas de corrupção, e que só d'aquelle recebe leis e dictames na pratica de meu direito politico!

Com estas reflexões, e sem pretenção alguma de preterir — *anonimos de commendas* — apresento-me candidato a' deputação geral, submettendo particularmente a minha candidatura ao juizo collectivo, recto, maduro, imparcial, e independente dos illustres e distinctos eleitores, que vão ser do 4.º districto eleitoral da provincia.

Se não tenho a' meu favor — o não ser candidato de algum [illegible] ministerial, não deixo de o ser, por algum modo [illegible] iniciação, que se lêm sobre ser [illegible] o Exm. presidente da provincia — de proteger este ou aquelle outro candidato, qualquer que elle seja, contra a consciencia e espontaneidade dos eleitores do circulo.

Recife 27 de janeiro de 1867.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada velame, tem as seguintes [illegible], benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçoa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias demos publicado neste *Diario* um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convenceu esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois [illegible] tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de gargant a.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermite	
Febre de qualquer especie.	
Lotta tne.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas tratando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte—15$ por arroba.
Dito da Parahyba — 16$500 por arroba posto a bordo.
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—5/8 d. e 5 0/0 por libra.

(Hoje.)

Frete de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—5/8 d. e 5 0/0 por libra.
Lastro de assucar idem—20/ e 5 0/0 por tonelada.
Algodão 1ª sorte—15$200 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

ILEGÍVEL

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 9 de janeiro de 1867.

De ordem da [illegible] publico a'quellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob cautela nesta casa, cujas letras se acham vencidas, que fica marcado o prazo improrogavel de [illegible] a contar desta data, para virem pagar ditas letras e seus respectivos juros sob pena de serem postos em hasta publica os referidos depositos findo o prazo marcado.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	208:[illegible]
Idem do dia 9	27:[illegible]
	235:[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	325	
« « « generos....	404	
		739
Volumes sahidos com fazendas..	143	
« « « generos....	451	
		594

Descarregam hoje 11 de fevereiro.

Vapor inglez—Olinda—mercadorias.
Barca ingleza—Imogene—idem.
Barca franceza—Saint André—idem.
Polaca hespanhola—Elegancia—mercadorias.
Patacho portuguez—Fernandes—idem.
Patacho portuguez—União—pedras.
Barca ingleza—Isabella Harwell—dormentes.
Brigue hollandez—Orion—mercadorias.
Escuna ingleza—Maria—polvora.
Barca ingleza—Grasfiung—carvão.
Brigue sueco—Johannes—idem.
Escuna hollandeza—De Vrede—charque.
Brigue nacional—Esperança—idem.
Brigue argentino—Volante—idem
Patacho Holstens—Maria Elizabet—idem.

Exportação.

Patacho portuguez *Georginse*, carregou para o Rio da Prata:

510 barricas e 50 saccos com 3:701 arrobas e 31 libras de assucar branco, 60 cascos 10.800 medidas de agoardente.

Barca franceza *Virgile*, carregou para Marselle:

3:500 saccos com 17:500 arrobas de assucar mascavado, 702 saccos com 3:865 arrobas e 28 libras de algodão.

Importação.

Hiate nacional *Protector*, entrado da Parahyba, consignado, a ordem; manifestou o seguinte:

70 pipas, 20 meias, 325 barris de quinto 73 decimos vinhos, 40 braças de correntes, 2 ferros de navio, 24 velas de navio, uma porção de cabos, moitões, cadernaes etc. pertencente tudo a carga da barca franceza *Marie*, a consignada N. O. Bieber & C.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado de Penedo, consignado a Companhia Pernambucana; manifestou o seguinte:

De Villa-Nova.

165 saccas com algodão; a ordem.

135 ditos dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.

De Penedo

110 saccas com 427 arrobas e 20 libras de algodão, 50 latas oleo de ricino; a ordem:

Continuação do manifesto da barca franceza *Saint André*:

27 caixas tecidos, ditos de ponto de meia, pannos, botões, roupas, agulhas, chapéos, perfumarias etc.; a Monteiro & Irmãos.

1 caixa porcelana: a Bourgard.

2 caixas calçado; a Jacintho José de Mello.

1 barrica porcelana; a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho.

1 caixa miudezas; a José Cesar Duarte Ribeiro.

2 ditas encerados, 1 dita miudezas; a J. Pereira Monteiro.

3 caixas brinquedos, enfeites, cartões e palitos phosphoricos; a Custodio José A. Guimarães.

11 caixas miudezas, couros, espoletas etc, a Antonio da Silva Faria.

5 caixas tecidos de lãa, chapéos etc.; a Silva & Cardoso.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8	4:311$059
Idem do dia 9	938$243
	5:249$302

PRAÇA DO RECIFE

9 DE FEVEREIRO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres de 23⅝ a 24 d. por 1$000; sobre Paris de 395 a 400 rs. por fr.; sobre Hamburgo 748 por M/B; e sobre Lisboa de 115 a 120 rs. por cento de premio; sendo o valor dos saques para a Europa semana, de £ 80,000: e para o Rio de Janeiro a 2 % de desconto.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 14$600 á 15$300 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 15$000 o de 1ª sorte, 14$200 o de 2ª e a 12$500 o de refugo; e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 16$100 a 16$700.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$500 a 4$400 por arroba, e somenos de 3$100 a 3$150, e mascavado purgado de 2$400 a 2$600, e o dito bruto de 2$050 a 2$400 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 64$000 a 66$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa de 2$600 a 2$650 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 15$500 a barrica, e a retalho de 15$ a 15$500 a dita.

BATATAS.—Venderam-se a 1$000 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$200 a arroba.

CHA.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$000 a 6$800 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 20$000 a 25$000 por barrica da de New-York; de 24$000 a 25$000 a de Philadelphia; de 23$000 a 24$000 a de Baltimore; a 23$000 a hespanhola; a 25$000 a franceza; de 25$000 a 26$000 a de Trieste; de 9$5 a 10$ o sacco de 100 libras da do Chile; ficando em deposito 12,600 barricas e 12,000 saccos, sendo: 2,50[illegible] da primeira, 800 da segunda, 1,200 da terceira, 800 da quarta, 1,300 da quinta, 5,800 da sexta e 12,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 340 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 750 rs. a libra, e a franceza a 580 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$800 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$500 a 2$5[illegible] cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 8$800 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a dita, e os de outros paizes de 155$ a 175$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 10 por cento ao anno.

FRETES.—[illegible] carregando aqui ⅞ d. por libra [illegible] a vapor a vela; carregando [illegible] 5 %, a vela, [illegible] vela, e pelo [illegible] carregando aqui e em outros portos 20 5 %; para o Canal, [illegible] gando aqui 30/ %; e em Maceió e Parahyba [illegible] 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Montevidéo—[illegible] dias, brigue brasileiro [illegible], de 220 toneladas, capitão João [illegible], equipagem 12, carga 3,130 quintaes hespanhoes de carne; a [illegible] & Espirito Santo.

Montevidéo—20 dias, barca brasileira *Idalina*, de 392 toneladas, capitão Joaquim G. Cardoso, equipagem 14, carga 3,851 quintaes hespanhoes de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—[illegible] dias, brigue brasileiro [illegible], de [illegible] toneladas, capitão Domingos Lourenço da Silva, equipagem 13, carga 4,000 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beirão.

Montevidéo—31 dias, barca americana *Addie Dudley*, de 440 toneladas, capitão [illegible], equipagem 12, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue inglez *Toy*, de 186 toneladas, capitão Evans, equipagem 8, em lastro; a' ordem. Segue para West-Indias.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue inglez *Surprise*, de 222 toneladas, capitão G. Tucker, equipagem 8, em lastro; a Southal Mellors & C. Segue para o Rio Grande do Norte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

Ceara'—Brigue prussiano *Fortuna*, capitão Reimer, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Palma*, capitão Manoel de Azevedo Canario, carga assucar.

Parahyba—Vapor brasileiro *Moleque*, commandante José Duarte de Souza; em lastro.

Rio da Prata pelo Rio de Janeiro—Vapor americano *Edward Everett*, commandante C. G. Chadeick, em lastro.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Parana'*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Meggy*, capitão James Mc. Lean, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 10

Para' e portos intermedios—10 dias e do ultimo porto 10 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o capitão tenente José Raymundo de Farias, equipagem [illegible], carga varios generos; a' Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Porto—42 dias, brigue brasileiro *Infeliz*, de 265 toneladas, capitão José Maria dos Santos, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a' Amorim Irmãos.

Glasgow—[illegible] dias, barca ingleza *Silver Stream*, de 390 toneladas, capitão Thomaz Carrey, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a' Southal Mellors & C.

Troon—[illegible] dias, barca ingleza *Doon*, de 272 toneladas, capitão Peter Munro, equipagem 10, carga carvão; a' Ton Bykyng & Roberts.

Observações.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fundos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pelá impressa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 21 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

Um terreno n. 26, com 33 palmos de largo, sito na rua da Cruz do Recife, que é do predio incendiado na mesma rua comprehendida as meiações dos oitões do referido predio e materiaes existentes que se podem aproveitar, avaliada em 1:000$ cada uma parte, sendo a parte pertencente a executada D. Manoela da Conceição Reis Duarte de 4:911$207, da executada D. Triuna Filomena Athanasia de Jesus Duarte 5:980$807 e da executada D. Rita Maria Francisca de Santa Rita Duarte de 5:000$; sendo a avaliação total das tres partes pertencentes as ditas executadas de 3:000$, o qual fôra penhorado por execução de José Antonio Moreira Dias contra as mencionadas executadas.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

EECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que hoje 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$00[illegible]

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$00[illegible]

Rua do Calabouço.

Casa terrea n. 20	192$000

Rua da Imperatriz.

Casa terrea n. 68	301$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	132$000

Rua da Lapa.

Sobrado de um andar n. 8.	120$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.

[illegible] n. [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] n. 4[illegible]	101$000
[illegible]	[illegible]
Casa terrea 94	168$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 94.	168$000
[illegible] do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Conselho de compras do arsenal de guerra 9 de fevereiro de 1867.

O conselho de compras ainda precisa comprar 600 telhas de 9 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura, ou 486 ditas de 12 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura.

Quem quizer vender ditas telhas apresentem as suas propostas no dia 14 do corrente, as 11 horas da manhã.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (11) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas serão admettidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal. Macáo, Aracaty e Ceara'

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 14; passageiros e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Tamandare, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragipe, Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahira' para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mes espera se dos portos da Europa, o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

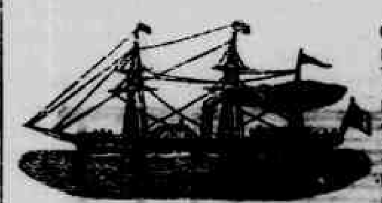
Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

Para Lisboa

o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Humildade*, nova, e de 1ª viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Excellente acquisição

Vende-se o patacho brasileiro VOLANTE, construido em 1862 em Lunemburg (Nova Escocia) de madeira de carvalho, com capacidade para 12,000 arrobas de carga, achando se todos os pannos e mais apparelhos novos e em perfeito estado, é um lindo navio, muito veleiro, sem defeito e forrado de metal, só demandando 10 pés d'agua quando carregado: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

PARA'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Hatus; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o [illegible]

A barca brasileira [illegible] A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo [illegible] carregamento; o resto recebe-o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, a' rua da [illegible] n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim [illegible].

Para Lisboa

O brigue portuguez *Lena I*, capitão [illegible], vai sahir breve, recebe carga a frete: para passageiros trata-se com E. R. Rebello rua do Imperador n. 46, segundo andar, ou com o capitão.

Ceará.

Pretende seguir com brevidade o hiate *Anjo* [illegible] Irmãos, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De 602 chapéos de Chili avariados

Hoje segunda-feira 11 de fevereiro as 10 horas em ponto.

Vai á leilão [illegible] por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de um surrão marca J R & C n. 161, com 602 chapéos do Chili avariados a bordo do vapor inglez *Rhône*, o leilão será effectuado as 10 horas em ponto do dia segunda-feira 11 do corrente, em seu armazem rua da Cadeia n. 17.

LEILAÕ DE ASSUCAR

O agente Pontual fara' leilão de 19 saccas com assucar penhorados ao Sr. Agostinho Bezerra de Mello Barreto pelo Sr. José do Rego Mello e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio; na segunda-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto a' rua da Praia n. 37.

LEILAO

De 20 pipas com vinho tinto.

Terça feira 12 do corrente.

O agente Postana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 pipas com vinho tinto em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

LEILAO DE

32 barris de 8° de vinho verde do porto marca P. S

21 ditas de vinagre marca A. P. S

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos barris de vinho e vinagre acima mencionados isto

Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.

No armazem do Annes.

LEILÃO

Do deposito da rua do Pilar n. 82

Quarta-feira 13 do corrente.

O agente Postana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de armação, gaz, generos e mais utencilios existentes no deposito acima: quarta-feira 13 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo deposito.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre sexta-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Duarte, retira-se para Lisbôa, o que faz publico em cumprimento da lei.

— Fugio na noite do dia 30 de janeiro proximo passado a escrava Agostinha, crioula, idade 38 a 40 annos, estatura regular, cabeça um pouco chata, uma marca de panno de um lado do queixo, falla bem e é desembaraçada; foi escrava do finado Jacintho da Sapucaia, e consta ter uma filha casada em Paulista: roga-se a quem a pegar de leva-la a seu senhor Francisco Severino da Costa, primeira casa terrea depois da doca do Sr. barão do Livramento, em Fora de Portas.

— Perdeu se uma petição com o nome de Bernardino José da Silva: quem a tiver achado entregue na rua do Rangel n. 75, que sera' recompensado.

— Precisa-se alugar um mulatinho ou moleque forro ou captivo, que tenha até 20 annos, para servir de copeiro e preparar uma casa, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua do Hospicio 4ª casa terrea de azulejo, confronte ao gymnasio.

— Lazaro Faustino Bartholomeo, subdito italiano, vai para Europa.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção desta associação faz sciente ao corpo do commercio desta praça, que em virtude de considerações por ella apresentadas perante o Illm. Sr. inspector da alfandega sobre a influencia da taxa que se dava as saccas com algodão, o mesmo Illm. Sr. inspector por communicação feita em officio datado de 7 do corrente mez, concordou em que as saccas com o peso até 8 arrobas tenham a taxa de 6 libras, e as que forem feitas nas prensas hydraulicas apertadas com arcos de ferro, deverão ter escripta a competente tara no envoltorio de modo visivel além da sua repetição nas respectivas notas de despacho em frente a cada volume afim de se proceder com facilidade a sua verificação.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente 8 de fevereiro de 1867.

Philipp T. Needham,
Presidente.
Candido C. Guedes Alcoforado
Secretario.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— Aluga-se o terceiro andar com grande sotão do sobrado n. 42 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado ou na rua do Queimado n. 11.

COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,

estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA

SOB A PROTECÇÃO

DO

EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 5 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias n ca [illegible] sarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 meusaes, as meio-pensionistas 18$000, e as externas 5$000, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de dilunas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

INSTRUCÇÃO

primaria dirigida pelos padres jesuitas.

Os padres Bento Schembri e Mario Arcioni autorisados pelo conselho de instrucção publica a abrirem uma aula de instrucção elementar e outra de grammatica e lingua latina annunciam ao respeitavel publico que estas aulas terão começo no dia 4 de fevereiro do corrente anno.

São admittidos gratuitamente os meninos cujos pais forem pobres, sendo o estado de pobreza destes provado por attestado do parocho.

Os pais de familia porém que quizerem pagar a instrucção de seus filhos poderão convencionar com os referidos padres.

Haverá aula de manhãa e de tarde, de manhãa desde as 9 horas até ao meio dia, e de tarde desde as 3 até as 5 horas.

Estas aulas funccionam na rua dos Pires n. 43.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

Attenção.

Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa aos senhores que compraram terras em sua propriedade em Beberibe de baixo, que quanto antes vão passar as suas escripturas devendo os mesmos senhores levar o recibo que a mesma passou.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar á rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife sobrado numero 34.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, prec. sa-se de uma criada para cosinhar ou engommar.

— Do engenho Lobo na freguezia de Serinhãem fugiram os seguintes escravos: no dia 20 de dezembro proximo passado o negro de nome Antonio, nação Congo, idade 45 annos pouco mais ou menos, é baixo e tem o pé e mão esquerda fouveiro; no dia 20 de janeiro corrente o moleque crioulo de nome Meossen, idade de 17 a 18 annos, é alto e levou camisa e seroula de algodão azul, assim como chapéo de palha; quem os pegar pode dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17 ou a José Antonio da Rocha no referido engenho Lobo.

— Precisa-se de uma preta que saiba cosinhar e engommar para o diario de uma casa; na rua do Apollo n. 4.

— Francisco Vicente Godinho, portuguez, vai para Lisboa.

O capitão José Pereira Teixeira, D. Henriqueta Amalia de Brito Burlamaque, D. Clara Clementina Carlota de Brito, D. Anna Angelica de Brito Teixeira, D. Carlota Clementina Burlamaque Magalhães, D. Henriqueta Amelia Burlamaque Monteiro, Frederico Cesar Burlamaque, Manoel Rodrigues Costa Magalhães e Bernardino José Monteiro Junior, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada esposa, filha, sobrinha, irmãa e cunhada D. Umbelina Amalia Burlamaque Teixeira, e novamente os convidam assistir a missa do setimo dia que se tem de celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, as 7 horas da manhãa do dia 13 do corrente, pelo que desde ja' se confessam summamente gratos.

— José da Silva Santos vai para Portugal.

— Uma familia estrangeira que se retira para a Europa, precisa de uma pessoa para cuidar de meninos etc. durante a viagem. Quem estiver na circumstancias pode dirigir-se a rua da Cruz n. 4 aonde achará com quem tratar.

37

Rua da Cadeia 1º andar,

onde pode ser procurado o agente PONTUAL.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

Commercio.

Offerece-se um moço com pratica de molhados para caixeiro de trapiche ou mesmo para caixeiro de rua: quem quizer utilisar-se de seu prestimo deixe carta fechada [illegible] iniciaes A. L. nesta typographia ou na travessa do Queimado n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 15 annos, e que tenha pratica da mesma, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar bem: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

Ama de leite.

Na rua Nova n. 39, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

— José Joaquim Pinto Martins faz sciente ao respeitavel publico e em particular ao corpo commercial, que arrematou em leilão a taberna n. 33 da rua da Concordia com os generos e dividas que pertenciam ao espolio do finado subdito portuguez Antonio José Teixeira, cuja arrematação foi feita livre e desembaraçada de qualquer onus. E cujo estabelecimento continúa a gyrar desta data em diante sobre a razão social de Pinto Martins & Filho.

Recife 6 de fevereiro de 1867.

AMA.

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, e dirija casa de homem solteiro: na rua Direita dos Afogados, padaria n. 66 A.

Gratis.

Almanak para o anno de 1867; distribue-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Desencaminhou-se hoje 8 do corrente do porto das canoas em Santo Antonio, uma trouxa de roupa lavada vinda n'uma canoa, de Apipucos, cosida em um panno de riscado de colxão, cuja roupa de homens e meninos na maior parte com a marca D. I. F.; pede-se a quem por engano a tenha recebido ou souber aonde ella existe de dar parte na rua Nova n. 1, que se gratificara' e se lhe ficara' obrigado.

— Raphael Fabie, subdito italiano, retira-se para para Europa.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira, dirija-se a loja de trastes na rua estreita do Rosario n. 43, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas, concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

O machinista

Francisco de Paula Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

Commercio

Offerece-se um moço para caixeiro de molhados, com bastante pratica dos mesmos e dá fiador de sua conducta, e tambem entra com alguns fundos, havendo quem queira dar algum interesse: quem precisar deixará carta fechada nesta typographia com as iniciaes P C, que será procurada.

Ama.

— Precisa-se de uma ama: na rua Imperial n. 215.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

Sortimento [illegible]

Pelos pés costumam penetrar no corpo a materia das [illegible]

Resguardai-vos [illegible]

45 [illegible] Direita [illegible]

Borseguins [illegible] bezerro [illegible]
« inglezes [illegible]
« hespanhoes lustre........ 5$000
« brasileiros bezerro [illegible]
« para senhoras enfeitados no tom........ 5$000
« para senhoras........ [illegible]
« « « .... 4$500
« « « [illegible] de mirinó........ 4$000
Sapatos inglezes patente........ [illegible]
« americanos........ [illegible]
« francezes de salto para senhoras........ [illegible]
Borseguins para meninas enfeitados [illegible]........ 3$800
Sapatos [illegible] para homens e senhoras........ 1$500
Borseguins com laço para meninas. 3$500
Sapatos de trança superiores........ 1$600
Botinas francezas para meninas........ 1$500
Sapatos de borracha para senhoras........ 1$400

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem terá no mercado.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Tropiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeottin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, muito fresca; as chaves acham-se em poder do morador da loja: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro no hotel Veneza do Norte: na rua das Cruzes n. 39

Caixeiro,

Quem precisar de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica, dirija-se a rua das Cruzes n. 42.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava: a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com muitos bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar e engommar bem: na rua do Hospicio n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem: na rua Nova de Santa Rita n. 17.

— Aluga-se uma boa casa terrea na cidade de Olinda rua de Mathias Ferreira junto a taberna de esquina tendo uma grande sala, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba e alguns pés de fructeiras no quintal: a tratar na taberna do Sr. Fonseca rua do Lingoeta n. 3.

COLLEGIO [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em nenhuma das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 60$000 um apparelho completo para tirarem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.

Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.

Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.

Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPA DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingurgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou perdida de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e póde ser procurado na Soledade, rua do João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 21 terceiro andar.

— O Sr. José Pereira de Magalhães Bastos por favor annuncie onde se lhe possa fallar, e isto com brevidade, em quanto se acha aqui na cidade pessoa do mato que tem de retirar-se breve.

— Na rua Bella n. 22 precisa-se de um moleque escravo de 8 a 12 annos, paga-se bem e não duvida-se adiantar alguns mezes de aluguel.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

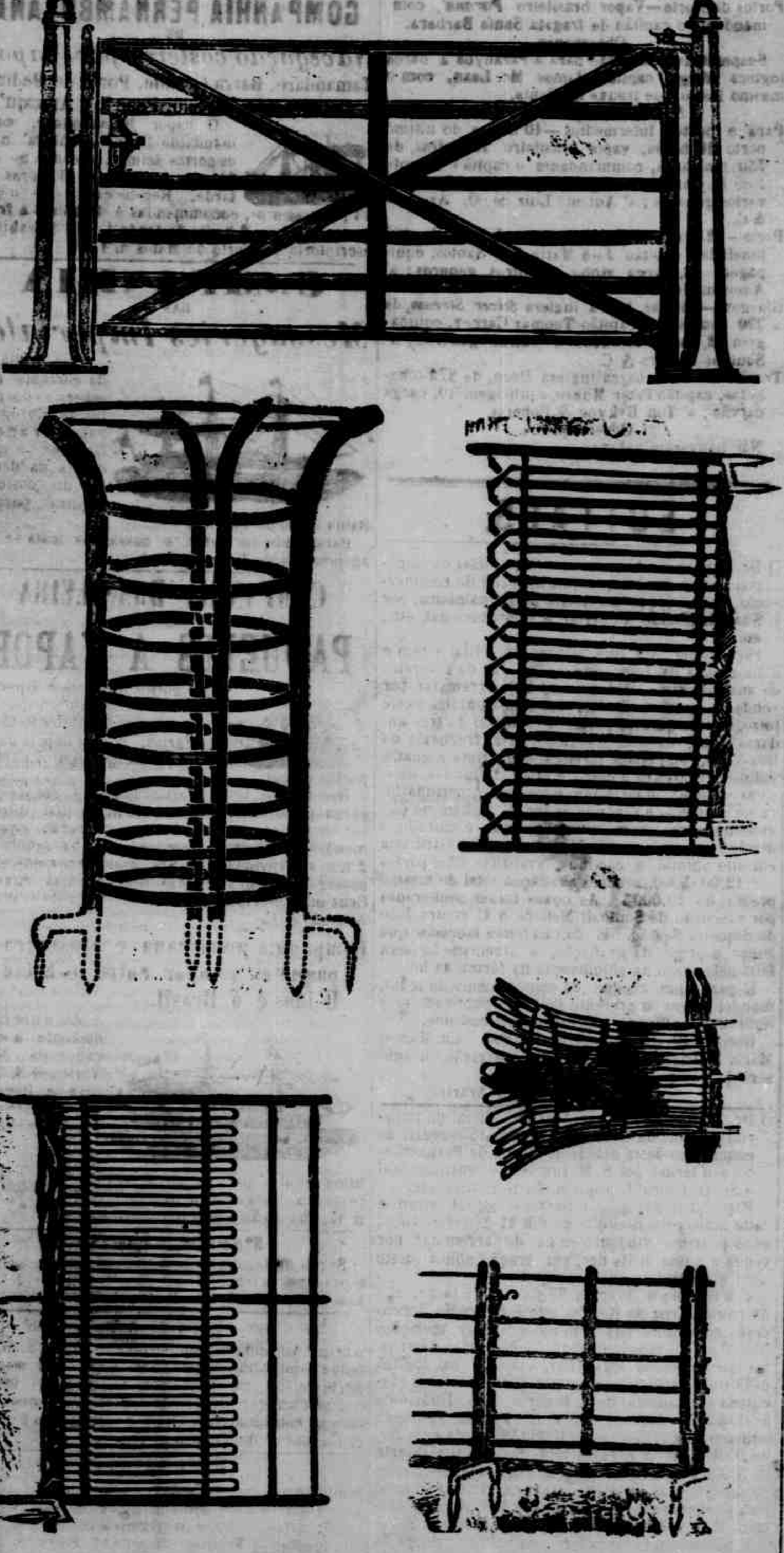
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que e encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, [illegible], pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata ao mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, [illegible] de rubins, [illegible], perolas e brilhantes, anneis com letras, [illegible] de crystal e ouro [illegible] para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, [illegible] retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão baixo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e [illegible].

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicas e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Criado.

Precisa-se para serviço [illegible] solteiro de um criado que saiba cosinhar [illegible] de um cavallo, quem estiver no caso [illegible] na rua do Crespo n. 16 loja, das 7 as 11 da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado achando-se fora da cidade por motivo de molestia em sua familia, pode entretanto ser procurado em casa de sua mãi na rua da Alegria n. 42.

João Vicente Silva Costa.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolas de sondagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

— Maximiano da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Precisa-se de um homem para cuidar de um sitio: trata-se na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

— Aluga-se um escravo, um mulatinho, uma negrinha de 9 annos para andar com meninos para serviço interno, aquelles servem para criados e qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 28.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

Ama,

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa se de um menino para aprender o officio de ourives: no arco da Conceição, loja de ourives.

— Aluga-se uma casa na Capunga-nova, porto do Jacobina, com sitio a' margem do rio, tendo 9 quartos, 2 salas, 1 cocheira, diversos arvoredos fructiferos e uma baixa de capim: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 64.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no artigo 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana 1º de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,

Justino José de SouzaCampos.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

MOLEQUE

Aluga-se um moleque de 12 annos: na rua das Cruzes n. 30, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de umá ama de leite sem filho: nas Cinco Pontas n. 102.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes de Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela câmara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza Tenorio.

— Precisa-se da quantia de 100$ a premio de 2 por cento pelo prazo de 6 mezes, hypothecando-se objectos de quasi o triplo do valor que devem porém ficar em poder do annunciante ou tambem sobre letra; quem quizer annuncie.

— Aluga-se um escravo ou escrava de meiá idade que seja fiel, para fazer as compras da casa de um homem viuvo sem familia; e se agradar tambem se compra. na rua da Senzala Velha n. 124, defronte do beco do Campelo.

Na mesma casa vende pos de jaspe para calçar botins.

Hotel de Europa.

O abaixo assignado tendo de ir a Europa com sua familia, tratar de sua saude, previne ao publico, bem como particularmente a todos os seus freguezes, que deixa a direcção de seu hotel a Mr. Auguste Cretion, pessoa bastante habilitada em sua profissão e hoje conhecedor de todos os recursos precisos a bem desempenhar seus deveres, não poupando esforços de sua parte, afim de poder continuar a merecer a aceitação que sempre tem tido este hotel.

Luiz Pesch.

— Luiz Pesch, tendo de ir a Europa com sua familia a tratar de sua saúde deixa como seu procurador a Mr. Tisset Freres; igualmente participa que nada deve a pessoa alguma no entanto se alguem se julgar seu credor haja de apresentar sua conta na rua do Trapiche n. 12 até 15 do corrente, rogando ao mesmo tempo aos seus devedores o favor de mandarem satisfazer suas dividas dentro do prazo acima dito.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma fórma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eiosd

---

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	16:000$	35:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:600$	34:000$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos...	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 40 a 50 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
	900$	3:000$	7:500$	18:000$	39:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e deseje quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem, e prospectos gratis, a quem os pedir.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; á rua do Apollo n. 40.

— Precisa-se alugar um preto escravo de 8 [illegible] na rua da [illegible] na rua da Cruz do Recife n. 48, primeiro andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis essentiel. [illegible] — Rue de Seine, 51.

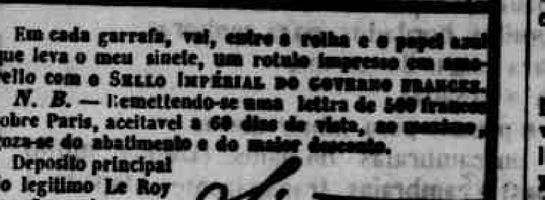
Desgrudar o letreiro para verificar: nem nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao menos, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Autorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando os « limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de Therapeutica*, 18[illegible].

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de [illegible] — 10. CENTIG. — *Medida de dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica* acima.

« A electricidade é hoje empregada por todos os « medicos afamados, para o tratamento de muitas « molestias, mesmo para as que resistem as outras « medicações.

« A electridade produzida pela fricçao tem uma « superioridade incontestavel, e a vantagem de nao « dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a « estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em quelquer « parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega « o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto « explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos « prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson « de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um « apparelho **Electro-Magnetico**, sob a forma de « uma escova, com o qual os doentes se poderaõ « curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos « que a tem experimentado, attestaraõ que a « **ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA** é efficaz para « curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.** « Estamos certos que breve cada familia possuira « esta escova que prestara grandes serviços.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se « a establecer um deposito de seus apparelhos no « *Rio de Janeiro, em casa do Sn Dimas Renard, rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO, PREMIO DE 16,000 F.

QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, enchexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. *Laroche*

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

O regulamento do sello

ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente e anotado pelo segundo escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assumpto concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna se nas lojas: de livros das ruas do Crespo ns. 2 e 9, do Imperador ns. 54 e 79, da Cruz n. 52; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 50, do Livramento n. 14; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7. na de chapéus da rua Direita n. 32 e na de ferragens da mesma rua n. 53 e na typographia Commercial a' rua estreita do Rosario n. 12.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

Commercio

Offerece-se um moço com pratica de molhados para caixeiro de trapiche ou mesmo para caixeiro de rua: quem quizer utilisar-se do seu prestimo dirija carta fechada com as iniciaes A. L. [illegible] na travessa do Queimado n. 1.

CASA DA FORTUNA.
Premios garantidos
RUA NOVA N. 23 E CASA DO [illegible]

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se extrahio [illegible] familias [illegible] premios:

N. 159 um meio com a sorte de 6 000$
N. 959 dous quartos com a sorte de 2:000$
N. 3760 dous quartos com a sorte de [illegible]
N. 3190 um meio com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da 5ª loteria (6ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AO LIDIORAMA
DA
Illusão ao natural.

Francois Menu, faz ver ao respeitavel publico que todas as semanas serão mudadas as vistas no salão da rua da Imperatriz n. 32 (a maneira de um jardim chinez) contendo este magnifico lidiorama 24 oculos e de todas as vezes que se annunciar se dará a denominação das vistas collocadas, só se admittindo aquellas pessoas que vierem decentemente vestidas e o mesmo Sr. Menu espera a coadjuvação de todos os apreciadores.

A exposição.

A passagem da esquadra brasileira forçando as barreiras da grossa artilharia paraguaya em Cuevas, torre de S. Jaques, porto de Liverpool, batalha de Magenta em 59 pelo general Pelissier, Alexandria, Barcellona, combate de Tchernaia em 16 de agosto de 55 pelos russos sendo 45,000 homens contra 12,000 alliados da Sardanha e França, commandados pelo general Peissier, interior do café concerto (em Lião), batalha de Solferino dada de noite em Vianna d'Austria, o naufragio da fragata *Meduza* na Nova Orleans, interior da igreja de notre dame de Paris, palacio do parque de S. Cip, entrada do grande café em Paris construido por Carlos Duval, a esquadra encouraçada fazendo exercicio no mar em 63, Ceutas tomada de Madraga. Rio de Janeiro, caça do urço na Turquia, Havre de Graça, um navio baleiro soccorrendo a tripolação de uma barca ja' virada por uma baleia, entrada da torre do Bouji S. Julião em Lisboa. Porto, caça do viado, Diepe cidade de Milão, Cadis,

ENTRADAS.

Homens ou senhoras	1$000
Meninos ou meninas	500
As familias até tres pessoas	2$000
As que excederem da mesma	500

— Fugio do engenho Muçambique da freguezia de S. Lourenço da Matta o escravo de nome Domingos com os signaes seguintes: representa ter 24 annos de idade, cor fula, bem feito de pés e pernas, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno; presume-se que elle esteja em Garanhuns visto ter vindo deste lugar quando aqui nesta praça foi vendido, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o prendam e o levem ao referido engenho a seu senhor o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, ou nesta praça em casa do Sr. Dr. Paranga no aterro da Boa-vista, que serão generosamente recompensados.

— O Sr. Luiz José de Mattos vindo do Rio de Janeiro, tem uma carta no escriptorio do largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme: na rua da Senzala-velha n. 112, 2º andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro: na rua Nova n. 22, loja.

VENDAS

— Vende-se uma caleça na rua da Florentina n. 14: quem pretender queira dirigir-se a'quella casa, pois é um bom carro para quem precisar, é todo envidraçado, tem muito bons arreios, tudo quasi novo.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1, 2º andar.

— Vende se um preto de 24 annos bonita figura, bom corrieiro e proprio para todo serviço, um bonito mulatinho de 11 annos proprio para pagem ou boleeiro; a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende se o hotel Dous Amigos, sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

— Vende-se o engenho Santo Elias no termo de Sirinhaem comarca do Rio Formoso, por muito menos do seu justo valor: quem pretender compra-lo dirija-se a rua do Crespo n. 19.

Esteiras para forro de salas

Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

DROGARIA
Grande armazem de drogas e medicamentos da rua do Imperador n. 2[illegible]

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

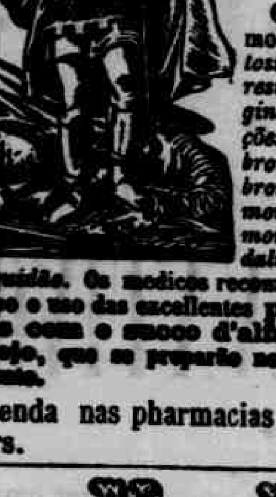
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhes, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o sueco d'alface e laurelcereja, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

N. 19
BAZAR DO LIVRAMENTO

Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrara' sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

Calçados francez, inglez, hamburguez, portuguez para homens, senhoras meninos e meninas.

Gaz liquido em latas e em garrafas

Candieiros para o mesmo de differentes gostos.

Chaminés, globos, pavios etc., etc., avulsos.

Perfumarias de todas as qualidades e dos melhores fabricantes da Europa.

Diversas quinquilharias que só com a vista, para evitar relata las.

N. B. O proprietario deste novo estabelecimento espera a coadjuvação não só de seus amigos e freguezes, como do publico em geral, garantindo toda a modificação nos preços e sinceridade nos tratos.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas. . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas .	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro ditos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um piano de um dos fabricantes mais afamados: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, uvas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

Tainhas

Vendem se tainhas de Alagoas, em barris: na rua da Praia n. 61.

Habitos

No Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, vendem-se habitos de Christo, aviz e cruzeiro, por preços commodos, e joias de ouro e prata.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Pereal, que se vende em arrobo e libra, a vontade dos compradores.

Farelo

Vende se farelo de Lisboa por preço commodo: na rua da Praia n. 64.

Vende-se

uma escrava moça de bonita figura sem defeitos e sem achaques: a tratar em Boa-Vista com o S. Antonio Carneiro da Cunha.

Babadinhos ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de côres, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçinhas [illegible] e vendem se a 3$000 e 3$ cada [illegible] loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos mudando- e entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, simples e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar mangutos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, charutos delicias apraziveis a 4$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará' Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 3ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Demant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$000 rs. a libra, assim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$600 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$800 rs, palharins, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 800 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

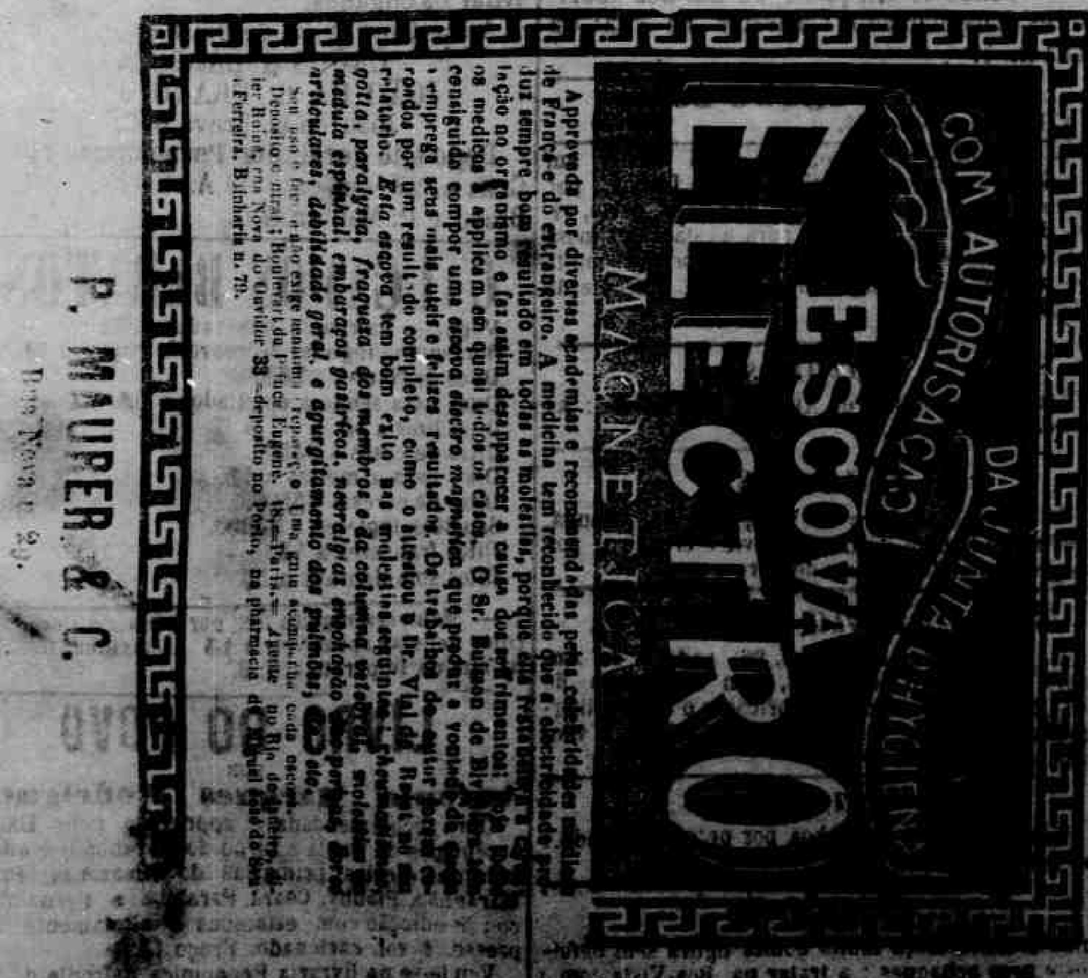
Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos de gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 100 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinhas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiré de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha de Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 80$000.
Camisas inglezas para homem; peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Midiennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, [illegible], bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães,
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de côres, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencional-os seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que te n frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Batatas baratas
Vendem-se caixas com uma arroba de batatas por 400 rs.; no armazem do Sr. Aunes defronte da porta da alfandega.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, de [illegible] em fim de [illegible], tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.
Vende-se por conta de Saunders Brothers & C. [illegible]

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia [illegible] superior e de qualidade a mais apropriada para a fabrica de assucar a preço razoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com [illegible] proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para [illegible] algodão ou para outro qualquer serviço em que possa trabalhar com animaes. Os mesmos tambem teem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taatarnga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com-capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS,
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, o *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

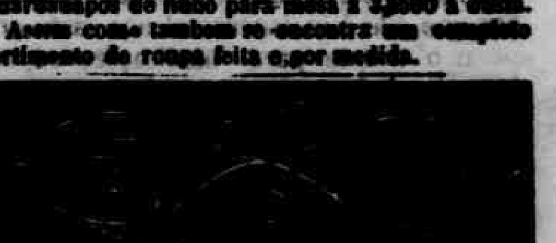
---

100 RS
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio na rua de [illegible] com casa para familia, [illegible] e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 18 A, com Carvalho & Bastos.

Admirem os preços
do armazem [illegible] de Santos
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapollão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de [illegible] cores para vestidos 800 rs. a vara.
[illegible] para senhora a 2$000, 2$ [illegible]
Ditos de [illegible] de 2$000 e 4$.
Ditos de marquezinha a 4$000.
Ditos de [illegible] para meninos de 1$000 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de [illegible] (pello) a 15$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$000.
Dito dito de 3 1/2 dito a 600.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
[illegible] de fio preto a 7$.
[illegible] de dito a 4$.
[illegible] de dito a 3$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
[illegible] com flores muito fina a 480 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$300 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$300, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 4$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de Hamburgo fino de 2$500 e 3$000.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$800.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$000 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

[illegible]

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

[illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno;

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 160 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 30 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se por preço muito commodo um boi e uma carroça; na rua da Imperatriz n. 30, terceiro andar.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, chimico da Universidade de ... nos Estados-Unidos.

Pitorado de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas.

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterio so havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se a 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas pércales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e francezas.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA ... ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 560 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de côres, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, se tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do sortimento que ficaram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do matto um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no descenso. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado; por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para cabeças a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de côr, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos ... para senhoras e meninas ... na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

... 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$800 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende-se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimes preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis; na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara. assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com as mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 800 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listras de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vende-se os mais lindos vestidinhos para meninas de ... muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de ... a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 360 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como das intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

100$000

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

50$000

Na tarde do dia 5 do janeiro p. desappareceu da rua do Queimado o crioulo Casemiro, de côr fula, idade 16 annos; tem uma cicatriz no rosto lado esquerdo, bastante cheio do corpo, ar simplorio e sempre risonho, muito amigo de ganhar na rua pelo que se suppõe ter sido seduzido; levou vestido calça de brim pardo, camisa de madapolão, jaquetão de riscadinho de chita. Veio do Cariry perto da villa do Jardim.

Roga-se as autoridades e mais pessoas que o possam encontrar, o favor de o mandar entregar a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, na rua do Queimado n. 18 A, que pagara' 50$000.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salasar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, está fugida desde fins de abril do anno proximo passado; consta estar por Santo Amaro, ou Soledade. Desconfia-se que esteja como uma forra em alguma casa onde pouco sahe: roga-se a pessoa em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Penna Junior na Capunga á rua da Ventura ou na praça da Independencia ns. 37 e 39 loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDÉE ACHARD.

Primeira parte.

II

(Continuação.)

— O caso todo estava em que elle recebesse o meu dinheiro; agora, que o recebeu, póde julgar-se sem camisa!

Izidoro Sorbier havia notado a tendencia que têem os pequenos proprietarios de pedir emprestado para satisfazer as rendas, e mais ainda para comprar terras. E' tão geral a mania dos lavradores em quererem augmentar as terras que possuem, que não é raro ve-los tomar dinheiro a mais de sete por cento, para o empregarem em terras que lhes rendem, o muito, dous e meio ou tres por cento. Feita a compra, ahi vão levantar mais dinheiro para pagar os juros, pouco depois vão pedir mais para pagar os acrescidos. Os juros cada vez mais augmentam, e se se dão um ou dous annos de más colheitas, ei-los arruinados em pouco tempo. Quantas vezes, estando Sorbier no escriptorio do procurador, não vio, depois de todos os recursos esgotados, passar o penhor do poder do proprietario para o do mutuante? Izidoro não esqueceu esta observação e breve chegou a ser proprietario de não poucas geiras de muito boas terras, postas, a requerimento seu, em hasta publica e por elle arrematadas.

Apenas senhor dos bens, tratava de os vender, logo que désse com um comprador que não tivesse disponivel valor bastante para pagar tudo a dinheiro de contado: escolhido o comprador, effectuava a venda, recebia a mór parte do preço convencionado, e pelo restante passavam-se-lhe letras ou obrigações a praso fixo, com bons juros augmentados; no vencimento dava a reforma com juros ainda maiores, e, por fim depois de instar com o imprudente comprador para que solvesse a divida, expropriava-o dos bens que lhe vendera. O primeiro ensaio deste systema fe-lo elle na propriedade do *Cavallo Branco*, de que se desfizera depois do pai morrer.

O comprador, para mandar edificar novas estribarias e acrescentar uma horta ao predio da hospedaria, tomou a juros uma somma não pequena ao vendedor.

Chegado o vencimento, não pôde pagar; Izidoro conveio na reforma, cuja somma foi augmentada com os juros, com quanto elles lhe fossem logo pagos. O emprestimo primario foi a um anno; as reformas nunca excederam a seis mezes. Accedeu — por favor — a quatro ou cinco reformas, cada qual mais onerosa, de modo que no vencimento da ultima tornou Izidoro a tomar posse da estalagem do *Cavallo Branco*, e liquidou vinte mil francos de *interesse liquido* nesta transacção.

Foi por esta época que, tendo elle solicitado uma penhora contra um devedor, em cujo processo e meios de que se servira para levar o devedor ao estado de ficar sem camisa, se patenteara toda a sordida avareza, foi então, dizemos, que os rendeiros e negociantes d'aquellas cercanias decerniram a Izidoro Sorbier a alcunha de Sorbier o lobo. E, com effeito, onde elle lançasse a garra, dilacerava tudo. Mas é facil de ver que tão violenta e usuraria industria havia necessariamente de trazer comsigo quantidade de processos. O capitalista de Pithiviers tinha, com effeito, muitos e mui complicados. Lavradores, caseiros, carreteiros e moleiros, defendiam-se com tenacidade, de modo que só os processos em que figurava o nome do usurario Sorbier davam que fazer ao tribunal de primeira instancia, deste subiam por appellação ao de segunda, e escrivães e juizes admiravam-se da quantidade de processos que lhes fornecia o districto de Pithiviers. Izidoro Sorbier ganhava-os quasi todos; mas apezar da habilidade que elle empregava, de fazer todos os seus negocios a coberto da lei, ou, para melhor dizer, de toda a sua habilidade em dar-lhes apparencias de legalidade, lá perdia algum de vez em quando.

Da perda de um processo, a que elle ligava bastante importancia, lhe nasceu a idéa de crear um ponto de apoio no tribunal, e foi d'aqui que concebeu o projecto de se enlaçar com a menina Agatha du Portail. Informou-se ácerca da situação financeira do presidente, do qual já conhecia a summa influencia no tribunal, e comparando as suas riquezas com a pobreza do magistrado, não duvidou de que a sua pretenção tivesse bom despacho. Já vimos que não se enganou nos seus calculos, mas tambem é preciso saber-se que o pedido da mão de Agatha, por este homem, que facilmente acharia a filha de algum rico proprietario de Beauce com bom dote, não enganou a prespicacia de Vicente du Portail. Com tudo, o velho e espirituoso magistrado fingio que nada desconfiava, e quando a filha lhe perguntou á que causa attribuia o pedido feito por Sorbier, respondeu-lhe com singela candura:

— Talvez te tenha visto na missa.

O Sr. du Portail, conhecedor da dóse de vaidade que é propria das mulheres, e de que a filha não era isenta, entendeu que esta resposta merecia ser acreditada; e, demais, a honra de se enlaçar com a familia du Portail não podia explicar o passo dado pelo ricasso Sorbier?

Quanto ao negociante de Pithiviers, esse bem sabia que o codigo prohibia que seu sogro podesse ser juiz em causa que desde então lhe pertencesse, mas tambem sabia a muita influencia que o magistrado tinha sobre todos os seus collegas, e contava aproveitar-se desta influencia em todos os seus negocios. O genro de um homem tão perito em jurisprudencia calculava que, auxiliado com as luzes delle, em cada vinte processos, os mais que perderia seria um. E não valia isto um bom dote?

Sorbier neste ponto pensava como pensa o povo baixo, e, sobre tudo, o do campo e das pequenas povoações, isto é, que os juizes dão sempre as sentenças a favor de quem tem melhores protecções. O Sr. Portail bem conheceu as intenções reservadas de Sorbier, porém fingio não dar por ellas e deixou effectuar o casamento.

Quando Agatha seguio o marido a Pithiviers e se installou na sordida habitação onde seu marido exercia, havia treze annos, a sua industria com avidez de rato e economia de abelha, havia elle augmentado o seu ramo de commercio de banco, e de emprestimos sobre pedhores, com um novo ramo, muito lucrativo, de diversas operações em trigos e farinhas. As informações diarias que lhe davam os lavradores de Beauce, e as observações oculares que fazia, pelas cercanias, nas excursões a que frequentemente se dava, atraz dos seus devedores, já de inverno no tempo das [illegible], já na estação [illegible] de certo modo [illegible] praticamente o que a theoria talvez [illegible] com tanta exactidão. Anbevia, [illegible] a possivel certeza, qual viria a ser o resultado das colheitas e as informações colhidas [illegible] dos cultivadores, nos dias [illegible], muito o auxiliavam a formar os seus calculos.

Apenas começou a especular neste genero, acostumou-se a percorrer toda a provincia, e mesmo parte das vizinhas, afim de melhor apreciar o estado das terras e ajuizar da escassez ou superabundancia dos cereaes. Segundo o que se observava, assim dirigia as suas operações. Os lucros que lhe deram os primeiros ensaios, animaram-no a alargar as raias deste commercio. Abrio relações com as provincias productoras e augmentou o seu commercio á proporção que o seu credito e os seus recursos pecuniarios tambem augmentavam. E' verdade que havia muito quem gritasse contra um semelhante monopolio, mas elle não era homem que se assustasse com gritos, proseguia o seu caminho, comprando farinhas e trigos baratos e vendendo-os o mais caro que podia. Esses que gritam, dizia elle, é por inveja e por verem que Deus ajuda a quem trabalha e vive com honra.

Logo que Agatha entrou na casa onde tinha que viver, estudou minuciosamente os usos commerciaes de seu marido, e semelhante aos insectos que sóbem ás mais elevadas arvores, ajudados por fios invisiveis, assim ella conseguio, ajudada por indicios fugitivos, comprehender o mechanismo dos numerosos e delicados negocios de seu marido. Elle fallava pouco, e a este costume, que podia dizer-se innato nelle, juntava-se ainda o que elle julgava precaução necessaria, de modo que era difficil arrancar-lhe uma phrase menos pensada. Tinha prodigiosa memoria, que lhe punha diante dos olhos os incidentes todos de seus negocios e dos processos que tinha entre mãos; dizia quanto queria ao seu caixeiro por monosyllabos. Para os dous, uma cifra era o resultado de longo calculo, uma palavra o resultado de complicado raciocinio. Nas conversas que todas as manhãs tinham, dir-se-hia que as palavras haviam sido supprimidas. E podemos affirmar que o velho Griffaut, primeiro caixeiro e criado de todo o serviço na casa de Izidoro Sorbier, de Pithiviers, não era menos silencioso do que seu patrão; porém Agatha tinha muito bom senso, juizo recto e um espirito positivo, qualidades estas que a tornavam muito apropriada para a vida commercial. Se a vaidade — defeito mais saliente de seu caracter — pôde momentaneamente illudi-la ácerca da causa porque Sorbier a pedio em casamento, a illusão breve se esvaeceu, e, perdida ella, applicou-se a joven esposa, com paciencia igual á do mineiro, quando abre a mina em rocha dura, a estudar o caracter do marido e a modelar as suas acções pelo pensar delle. Nada a desanimou em tão aridos ensaios, despidos de todos os gosos proprios da mocidade. O seu viver isolado e triste, nem um tenue raio de prazer o alegrava. Sustentava-a, porém, a esperança e a vontade pertinaz de poder vir a dominar por fim o homem invulneravel de quem dependia o seu futuro, e para o conseguir não poupou paciencia, habilidade, docilidade e persistencia, condições tão necessarias como certas para obter qualquer triumpho.

A mesma tactica, com leve differença, que a mulher empregava para conhecer o marido, empregava tambem [illegible] para conhecer a mulher. O [illegible] este homem, se avido de dinheiro, mais queria encontrar na mulher a [illegible] ligára, não era o da sincera amisade, era o de uma consocia que o ajudasse a accumular capitaes. Quiz, pois, experimentar se a sua companheira era tal como elle a desejava, e propria a ajuda-lo por meio dessas qualidades, que as filhas de velhas casas burguezas de outros tempos levavam em dote a seus maridos. Ao outro dia da chegada della a Pithiviers, começou, pois, a experimenta-la, entregando-lhe o governo da casa. Porém o velho magistrado, que desde muito conhecia o genro e fazia uma perfeita idéa da sua sordida avareza, pelo que tinha visto nos innumeros processos que pelas mãos lhe haviam passado, havia precavido a filha dos laços que elle lhe armasse. Teve com ella uma larga conversa antes de se separarem, e com perspicacia de magistrado que é claro nos corações ainda dos mais dissimulados, descreveu-lhe o caracter do marido tal qual na verdade era, e rematou com este conselho:

« Tens de entrar por uma porta muito baixa; se tentares transpo-la de fronte elevada, quebras a cabeça. Curva-te, pois, e imita teu marido... O mais é com o tempo. Lembra-te só que has de ser senhora ou escrava, segundo te guiares com habilidade ou sem ella. »

Agatha, ao ouvir o pai fazer-lhe o retrato do marido, sentio calafrios, mas repellio receios e dominou-se. A recordação de que Heloisa a havia salpicado de lama deu-lhe animo heroico, e respondeu ao pai, dando-lhe na fronte o beijo de despedida:

— Seguirei os seus conselhos meu pai.

Apoiada nas instrucções do Sr. du Portail, guiada pela sagacidade que germina mais ou menos no coração de todas as mulheres, desmantelou ella a cilada armada por Sorbier e fez até que ella volvesse em seu proveito.

Se não pôde conseguir a extincção da sua vaidade, pelo menos soube impor-lhe silencio.

Ao transpor a porta da casa de Pithiviers, pelo braço de um homem, que durante todo o trajecto nem uma palavra havia pronunciado, despojou-se de todos os seus usos e costumes. Levou a mais severa economia a todas as despezas da casa; a tudo cerceou alguma cousa; fiscalisou as despezas de cosinha, e no fim do trimestre entregou friamente ao marido cem francos, que havia economisado da bem diminuta quota que lhe havia dado para gastos da casa.

— Pelo que vejo, roubavam-me? — perguntou o marido.

— Não, — respondeu Agatha — mas desperdiçavam!

Estes cem francos, como que roubados soldo a soldo a generos de primeira necessidade, conquistaram para Agatha a completa confiança do banqueiro, e operou-se nelle tão inaudita revolução, que, levado de um movimento generoso, de que em sua vida nunca havia dado exemplo, quiz dar á mulher o castello de escudos que ella havia salvado.

Se os ella aceitasse, perdido era o fructo da sua economia, e assim, recusando-os, respondeu:

— Não, não os quero; empregue-os e faça-os render.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

O projecto de lei da organisação do exercito, publicado na *Gazeta do Exercito* e a que acima nos referimos, é precedido de um relatorio do Sr. John, ministro da guerra. Eis os pontos principaes deste documento:

« Uma das causas principaes do máo resultado que teve a Austria na ultima guerra do norte foi, a par do armamento deficiente, a fraqueza numerica do exercito, e mais ainda a organisação insufficiente das forças defensivas.

« As tristes experiencias da Austria determinaram já outras potencias européas a procederem com extrema actividade e energia ás reformas das mais importantes em todos os ramos da organisação militar; com mais razão temos nós o dever urgente de abandonar o caminho seguido durante [illegible] annos, e que não era bom, e de modificar systemas que pelos seus defeitos tiveram consequencias tão desastrosas.

« A população e o exercito conhecem que reformas em grande escala e indispensaveis devem ser sem demora realisadas; e que, se o commercio, a industria, a sciencia, a justiça e a boa administração das finanças devem fundar a prosperidade do imperio, é tambem necessario para a proteger que toda a força defensiva do imperio seja organisada convenientemente e receba todo o desenvolvimento possivel.

« A população reconhece que um systema defensivo, que reuna todos os elementos do povo junto das bandeiras, é o unico que corresponde ás exigencias da época.

« Este sentimento, verificado pelo patriotismo, manifestou-se na ultima guerra por milhares de bons exemplos. Por certo que os revezes da ultima campanha do norte não teriam prejudicado a monarchia em tal grão se a força defensiva do povo e tivesse organisada, porque os brilhantes triumphos do Tyrol fazem ver o que um punhado de homens escolhidos póde fazer de accordo com um recrutamento animado de verdadeiro patriotismo.

« Vio-se sempre e em toda a parte que a população da Austria está ligada mais forte e intimamente ao exercito, do que se pensa vulgarmente, e que basta desenvolver visivelmente o espirito do povo para achar na população uma força defensiva respeitavel.

« Guiado por esta convicção considerei como uma necessidade urgente modificar a organisação actual do exercito, já augmentando a força numerica do exercito introduzindo-lhe as capacidades que agora gosam de isenções legaes, já completando a força armada por um recrutamento geral para defeza do imperio, tornando-se assim a obrigação geral do serviço uma verdade.

« Encarreguei para este fim uma commissão, composta de homens experimentados nas questões de recrutamento, de rever as leis actualmente existentes sobre o assumpto. As propostas formuladas por essa commissão foram detidamente examinadas pela conferencia militar; e, segundo o desejo de vossa magestade, o projecto elaborado por essa conferencia foi submettido ainda, antes de ser presente ao conselho de ministros, ao exame especial do conselho de estado, das tres chancellarias aulicas, dos ministerios das finanças, da justiça, do commercio e da guerra.

« Como a lei em questão chamará ao serviço militar todas as classes da população, torna-se necessario que os soldados, com licença, da linha e da reserva sejam submettidos, quando não estejam em actividade de serviço e quando não forem culpados de crimes ou delictos militares, quer dizer por todos os crimes ordinarios e contestações civis aos tribunaes civis ordinarios, e que se lhes concedam tambem facilidades para o casamento.

« Como não me parece introduzir artigos sobre este assumpto no projecto de lei, peço a vossa magestade que me autorise a adoptar diversas disposições nesta parte.

« Como consequencia ulterior, não só da obrigação geral do serviço militar, mas tambem dos sentimentos de humanidade, e como meio de elevar o espirito do soldado, creio que é tambem necessario regular de novo as providencias disciplinares, e principalmente o emprego da bastonada, que não deve ser applicada para o futuro senão por acções deshonrosas, e reservo-me para brevemente fazer propostas sobre este assumpto á vossa magestade. »

Ha dias a junta da *Aborigines' Protection Society*, instituida na Inglaterra, dirigio ao ministerio do interior uma memoria em que declara que o proprietario de certo circo anda viajando actualmente nas provincias exhibindo ao publico alguns *homens selvagens*, os quaes se julga terem sido roubados do seu paiz natal, Iesso, ao norte do Japão.

Como o dito proprietario de circo tratasse com grande crueldade os citados selvagens de Iesso, pedia a junta instantaneamente ao ministro que colhesse informações a tal respeito.

O Sr. Walpole, ministro do interior, respondeu que taes exhibições haviam já attrahido a attenção das auctoridades, mas que dessas informações resultara que os taes *selvagens de Iesso* tinham nascido nas margens do Tamisa, no bairro de Londres chamado *Seven Dials*.

Diz a este respeito uma folha ingleza que os selvagens de Iesso a que nos referimos podem ter a mesma origem dos Ethiopes empretecidos com graxa e conhecidos pelo nome de *niggers*, ou os Egypcios equivocos que se encontram no Derby, não sendo comtudo menos verdade que são tratados do modo mais brutal, segundo os documentos transmittidos ao ministerio inglez pela *Aborigines' Protection Society*.

«Estes pobres diabos, continúa a alludida folha vivem em uma estreita gaiola cobertos com pelles de animaes selvagens.

E' ahi, em cima de uma pouca de palha, que estes selvagens comem e dormem.

Ha tanto tempo já que passam esta miseravel existencia que estão completamente embrutecidos.»

Que triste reverso o da medalha da civilisação e do progresso!

Ha na America republicas verdadeiramente singulares.

Pertence a estas a do Paraguay, que pode dizer-se, é desde sua independencia propriedade de uma familia que se succede na presidencia desta republica, com mais firmeza que muitas monarchias da Europa.

O seu actual presidente D. Francisco Solano y Lopez, que com tanta energia tem defendido a independencia do seu paiz contra a triplice alliança do Brasil, Buenos-Ayres e Montevidéo, em lugar de dever o seu poder á eleição popular, deve-se á seguinte clausula do testamento de seu pai:

« Deixo a republica do Paraguay a meu filho Francisco Solano y Lopez. No caso que morra, que a republica passe as mãos de meu filho Venancio e fallecendo este passará para meu filho Benigno, desejando que a republica continue sempre no poder dos meus herdeiros mais proximos.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

I

N'um dos mais festivos dias do mez de maio de 1864 as galerias photographicas do artista N*** em S. Paulo enriqueceram-se com a presença de um dos mais deslumbradores perfis de mulher, que a imaginação póde conceber e que a communhão profana da existencia real logra descobrir entre os seus privilegiados.

Quando o artista vio calcar os tapetes do salão aquelle pé feiticeiro e de uma nuvem de perfumes e sêdas erguer-se em toda a sua formosura o admiravel semblante daquella mulher, que derramava das mãos ambiciosas as ruinas e os escandalos sobre a velha capital, cuidou que a fortuna despenhava-se em jorros nas suas officinas e que a gloria vinha despi-lo de uma vez da humilde blusa das horas de trabalho.

Os admiradores officiosos tentaram á chegada da elegante *victoria* offerecer uma mão tremula á deusa, que abrira impaciente a portinhola do carro, e quando ella penetrou na primeira sala ja trazia na sua esteira uma multidão estupidamente pretenciosa.

O artista estendeu-lhe a mão com sincera cordialidade:

— Que bom genio a trouxe?

— Um máo genio! replicou ella com a voz vibrante e imperiosa:

— Fui eu!

— Agradeço a escolha e orgulho-me em ser o primeiro á offerecer á curiosidade artistica nas minhas galerias; o retrato do espirito, da distincção e [illegible]lleza.

— Oh! como o senhor está! Ahi tem! Se eu soubesse que encontraria aqui além de um artista apreciavel um homem lisongeiro, cá não viria. Palavra de moça!

— E porque não viria?

— Porque o senhor comportar-se-hia nas obras como o faz nas palavras. A lisonja obriga-lo-hia a excessos monstruosos: seria capaz até de fazer-me bonita!

— Bravo! Mostre que os seus thesouros têm mais essa perola inextimavel. — Seja [illegible] assim! A modestia é um adorno que a alma procura como a vaidade procura um chale de cachemira da India para o corpo. Admire a minha [illegible]: estou ferindo-a por todos os lados.

Nesse momento ella deixara cahir um olhar glacial sobre os que a rodeavam. Franzio levemente o sobr'olho tocando com a ponta dos dedos enluvados a mão de um dos elegantes, que repetira o seu nome. Em seguida atirando sobre o divan o chapéosinho de palha, que parecia voar-lhe dos cabellos negros, conchegou ao seio, arqueando o talhe flexivel, o longo manto de rendas negras, e, rapida como uma sombra, seguio o artista até a sala das operações photographicas.

No movimento que ella fizera os cabellos desalinharam-se. Por uma curiosidade perdoavel a todas as descendentes de Eva, transpoz o espaço, que a distanceava de um excellente espelho de toillete, e contemplando-se, dir-se-hia que novo sangue, novo encanto, nova existencia animava-a nesse instante delicioso.

Na sala contigua ouviam-se palavras e sussurros que pareciam approximar-se.

Ella voltou o rosto gentil para o artista que a fitava embevecido:

— Quer fazer-me um favor? Despeça a toda essa gente!

N*** dirigio-se ao lugar em que deixára congregados os distinctos officiosos.

Ella cravou na sua imagem reflectida pelo espelho os olhos tremulos de uma emoção desconhecida.

Eu tenho medo de comprometter os rudes bicos de minha penna na descripção de um typo de formosura feminina. Torna-la-hei altiva como Juno? explendida e voluptuosa como a Venus antiga?

Não sei, e todavia sou forçado pelas inabalaveis leis da chronica litteraria e da narração analytica, a emmoldurar em algumas phrases asperas e frias, uma das mais audazes formosuras, que o mundo equivoco archivou entre as suas prezas.

Quando o artista sahio a cumprir as ordens que recebera, ella cravou os olhos tremulos na sua imagem dolorosa. Dolorosa, sim; porque nesse momento já não encontrou ante si na calma superficie do espelho uma fronte orgulhosa emmoldurando-se aos toques da belleza deslumbrante. Vio-se silenciosa e triste como uma segunda consciencia, accusando-a com todas as colera, com toda a ira, com todo o desespero de uma alma condemnada.

Os seus cabellos desalinhados choravam a ausencia de um diadema perdido; o vestido negro, que lhe afogava talhe agil e esbelto, cahia silencioso sobre as suas adoradas formas, como uma mortalha por cima de um cadaver.

Se é ser bella contar vinte annos, uns vinte annos cheios de seiva e de fascinações, e patentear aos olhos pasmos de um mundo [illegible] no [illegible] de Diana o semblante de Magdalena, se é ser bella e feliz atrellar ao seu carro victorioso milhares de escravos que já foram reis, e arremeçar a todos os ventos do acaso o aroma inebriante da mocidade e da ternura, se ser bella é poder fitar o mundo com a arrogancia [illegible] senhora, com a pompa de sultana, [illegible] altivez da rainha, ella era a bella entre as bellas, ella era a feliz entre todas as felizes da terra.

Mas uma lagrima crescia-lhe nos olhos parados como os de uma morta, e pallida e angustiosa, ella que a seus pés curvaria os melhores cofres sociaes, dobrava-se sob o peso de uma lembrança, tremia sob as azas de uma reminiscencia.

Um espectador sagaz esperaria ouvir cahir daquella chorosa bocca a esmagadora phrase de Maria Duplessis recordando adiante do espelho as illusões extinctas e abandonadas, a morta primavera dos quinze annos, que vinha traidora como a serpente, repetir-lhe ao ouvido as felizes horas do tempo perdido.

O artista trocara algumas palavras em despedida e voltara ao seu posto. Ella despertou como de um grande somno e fitando um minuto ainda o seu rosto demudado e os seus olhos meio velados pela dor, exclamou com um sarcasmo doloroso e com uma colera inexprimivel:

— Sou eu!

E assumindo um novo ar e uma nova mascara:

— Ah! está ahi, meu amigo? Parece-me que tenho de resignar-me a não tirar o retrato hoje. O sol escondeu-se!

— O dia está magnifico, affianço-lhe. Mas a senhora está triste.

Ella soltou uma gargalhada febril e harmoniosa.

— Triste! Eu! Peça perdão a sua consciencia, meu caro artista, peça! Póde escrever o que lhe vou dizer: — nunca estive triste em dias de minha vida!

Pronunciou essas ultimas palavras accelerando os movimentos do leque. As minucias da curiosidade feminina descobririam nesse meio engenhoso o motivo de uma emoção suffocada, mas o artista feliz ou infelizmente pertencia á grande classe dos bipedes sociaes, representada na terra na pessoa da ave implume do philosopho antigo.

Com a prudente idéa de mutilar discussões ociosas, dirigio-se ao mysterioso apparelho e poz em ordem os utensilios necessarios.

— Vamos? perguntou graciosamente.

Ella [illegible] se sem murmurar uma palavra.

— Quer conservar o burnous?

— Não. E deixou-o cahir aos pés.

— Agora escolha a posição. Não se constranja.

— Quero o meu retrato em pé, de toda a minha altura. Eu gosto de insultar a sociedade!

Terminada a operação, o artista [illegible]-se um instante para indagar na copia a verdade do original.

Voltou radiante.

— A felicidade cahio-me em casa! exclamou elle rubro de orgulho. Está perfeito como, a senhora.

— Está mais perfeito do que eu porque não tem a minha alma.

— Amanhã mande buscar os cartões.

Ella tomou o *burnous*, o chapéo e as luvas, e depois de apertar a mão do photographo, que a viera conduzir á porta, escondeu-se na sombra mysteriosa do carro. Os cavallos fustigados, moveram-se n'um empuchão violento, e a *victoria* desappareceu dobrando a grande rua de S. Bento.

Minutos depois, estacava adiante de uma das mais luxuosas casas da classica cidade academica.

O lacaio abrio a portinhola e ella saltou ligeira e com tanta destreza que occultou a vinte olhos ávidos a ponta da botina.

Quando chegou ao salão deixou-se cahir sobre um sophá extenuada, abatida como se tivesse atravessado todos os desertos da Arabia. Duas criadas vieram immediatamente receber-lhe as ordens.

— Deixem-me! disse ella impaciente.

E como as garras de uma leôa, os seus dedos vertiginosos e colericos, arrancavam os enfeites, as pulseiras, as joias com o lacerante desespero de um corpo martyrisado, que arremeça longe de si o peso dos ferros ou os elos de uma cadeia.

E, calma, ergueu-se no meio desses estragos como uma estrella do seio da tempestade. Dessa vez não era um só espelho, eram dez espelhos magicos reflectindo em todas as suas faces aquella apparição provocadora.

Os cabellos negros, livres de adornos, cahiam em tufos sobre os hombros mal velados pela transparente gaze; os olhos desferiam raios de amor, e toda a sua alma de crioula parecia fundir-se novamente e novamente libar os favos do paraizo perdido.

As aves chilravam na sombra dos arvoredos; no ar calmo e luminoso ouvia-se um bater de azas invisiveis; o vento perfumava-se nas plantas e nos valles, o sol resplandecia para n'um céu sem nuvens, e a natureza exhallava por todos os poros essas harmonias irresistiveis, que despertam em cada ninho uma canção e em cada alma uma primavera.

Ella teve medo de todos esses encantos divinos. Vio-se só, isolada, glacial, como ao contacto das sepulturas e quiz — condemnada! — quiz dar a mão ainda a todos os bellos phantasmas do seu tempo evaporado.

Por um esforço sobrenatural tentou suffocar no peito um soluço, tentou morder nos labios um gemido, mas sentio-se mulher, sentio-se martyr, sentio-se miseravel e cahio de joelhos lembrando-se de Deus.

A's onze horas da noite desse mesmo dia e nesse mesmo salão, cercada de adoradores, [illegible] poderosa e indomavel, ella lançara á estante do piano uma das mais primorosas partituras de Verdi e accordava as teclas sonoras e vibrantes n'um admiravel trecho de *Hernani*.

O seio de sua alma parecia recolher as symphonias e o grito apaixonado d'um mundo mysterioso. Como nos quadros flamengos, uma [illegible] luz sublime divinisava a sua amorosa fronte, e ella tremia, palpitava, sofria, banhando o seu espirito errante na formosura immaterial dos anjos. Estava bella, mas da belleza reflectida da alma, dessa belleza que o mundo não comprehende, belleza unica que o poder creador arremeçou a' terra para amar, para soffrer, para inundar-se das lagrimas que chora no martyrio e viver das dores, que sorve na agonia.

Ahi ha o amor, a ternura, a abnegação. Nessa ternura se desespera, nesse amor blasphema-se e nessa abnegação se morre. O mundo crê na materia e vive na materia. O amor que aviventa e mata é uma irrisão. A sociedade admitte as lagrimas no theatro e chora; mas repelle as lagrimas verdadeiras, as lagrimas que suffocam, e ri-se vendo-as correr dos olhos da victima.

A [illegible] da formosura dessa mulher, ao clarão das luzes, rebentava com mais aroma e mais esplendor.

Era possivel que o mesmo banho de mocidade que innundara os tremulos contornos de Marion Delorme viesse embeber-se no setim voluptuoso de sua pelle deslumbrante.

Amplo roupão de cambraia cingia-lhe o corpo formoso e a sua inspirada cabeça ornava-se apenas da corôa natural dos explendidos cabellos negros.

Todo o seu ser diffundia-se na divina inspiração e vibrava de amor aos apellos da harmonia, que os dedos de sylphide roubavam a' tecla dolorida.

Quando a ultima nota perdeu-se no ruido das palmas e dos bravos, que lhe enviavam de todos os lados do salão, ella voltou o rosto illuminado quebrando a cintura n'uma curva caprichosa, e disse despedindo involuntariamente talvez um tom de ironia rapida e quasi imperceptivel:

— Lisongeiros! Esquecem a arte a ponto de baterem palmas a Verdi sacrificado!

— Continue a sacrificar-nos toda a escola italiana, bradou uma voz metalica e desprestigiosa a cante-nos aquelle primor de Bellini.

— Não, disse ella erguendo-se do piano. Estou aborrecida.

E chegou-se a' janella.

Havia no gesto, na phrase e na tranquillidade apparente dessa mulher tanto orgulho e tanta magestade, que ninguem soube, por um jogo de espirito proprio [illegible], obriga-la a ceder ao desejo geral.

Um dos elegantes, que presumia conhecer o teclado, abafou o desgosto da assembléa vencida executando um galope de bravura, sem methodo e elegancia. Servia ao menos para cortar a crise.

Nesse momento uma sombra dirigia-se tambem a' janella, leve e oscillante como o vulto de um criminoso, que treme ao menor murmurio.

A encantadora julgando-se esquecida, entregou-se a' si propria, e deixou [illegible] o rosto entre as mãos palpitantes.

— Margarida!

Ella revestio-se immediatamente dos seus ares tranquillos e desambiciosos. Erguendo a cabeça fitou a pessoa que pronunciara o seu nome.

— Margarida! repetio a voz enchendo-se de paixão e de mysterio.

— O senhor!

Havia nessa exclamação tanta ira e tanto sarcasmo, que ella mesma procurou desviar de si o papel de tyranna ridicula, odioso a' sua indole e ao seu espirito.

— Vem dizer-me que me adora, não é verdade? Vem dizer-me que neste mundo a alma soffre mil mortes e que a sociedade é um tumulo de onde quer fugir para meus braços, embora as familias o apontem como um perdido, e sua mãi chore de vergonha pedindo a Deus a salvação de uma alma que eu poderei calcar aos pés, se quizer. Confesse: não é isso o que me vem dizer?

— E'.

— E amanhã, e hoje, e neste momento, a um aceno da minha cabeça, a uma palavra de minha bocca, a uma caricia de meus olhos falsos e mentirosos, os joalheiros e as modistas derramarão perolas e veludos para encherem-me o corpo dos mais explendidos adornos, as luzes brilharão sobre uma myriada de joias que os meus braços nús farão scintilar nas sombras para esclarecer o caminho de todas as desgraçadas da terra!

Ella animara-se progressivamente pronunciando essas palavras, que subiam lhe do coração em vagas candalosas rompendo os labios tremulos de emoção e de mal disfarçada colera.

Terminou as ultimas phrases accompanhando-as de uma gargalhada vibrante e eivada de dôr!

Os diletantes no salão victoriavam Liszt na pessoa de um pianista, que martyrisava os autores italianos, impiedoso como todos os algozes.

Fez-se um novo silencio. As teclas excitadas preludiaram uma barcarola de Rossini.

Ella proseguio domando a attitude e a phrase impetuosa:

— Oiça, o papel que estou desempenhando neste momento é tão odioso para minha alma como odiosa é a vida em que o senhor me encontrou. Não sou melhor do que todas essas infelizes, que entram no mundo pela porta do crime, nem sou peior do que ellas. Ter mais ou menos diamantes, não é riqueza, acredite: é ter mais ou menos horas de vergonha. Todas nós soffremos, todas nós somos más e..... não se ria com que lhe vou dizer: e todas nós devemos fazer soffrer e chorar para vermos se é possivel saciarmo-nos de vingança banhando as nossas almas miseraveis nas lagrimas que fazemos correr.

— Eis o que sou, repetio ella meneando o talhe e lançando o collo como o junco a haste flexivel. Eis o que sou! Não se fie em nuvens, e lembre-se de que Juno é uma divindade mythologica.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.